



Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Relatório de gestão do exercício 2015

Relatório de gestão do exercício 2015

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Resolução TCU nº 234/210, da DN TCU nº 146/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Relação de Abreviaturas

Art. - Artigo

Dep. Banc. - Depósito Bancário

Relação de Siglas do Relatório

AAI - Associação de Arquitetos de Interiores do Brasil

ABEA - Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo

AR – Aviso de Recebimento

AREA - Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura

ART – Anotação de Responsabilidade Técnica

AsBEA/RS - Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura do Rio Grande do Sul

BI - Business Intelligence

BR - Brasil

CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo

CAU/BR – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

CAU/RS – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

CC - Centro de Custo

CDB - Certificado de Depósito Bancário

CED - Comissão de Ética e Disciplina

CEF - Comissão de Ensino e Formação

CEP - Comissão de Exercício Profissional

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

COA - Comissão de Organização e Administração

CP-CAU/RS - Colegiado Permanente das Entidades do CAU/RS

CPF - Comissão de Planejamento e Finanças

CREA/RS - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul

CRM - Customer Relationship Management

CSC - Centro de Serviços Compartilhados

DN - Decisão Normativa

DP - Deliberação Plenária

ENSEA - Encontro Nacional Sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo

GAD – Gerenciador Avançado de Demandas

GSPÚBLICA - Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização

IAB-RS - Instituto de Arquitetos do Brasil / Departamento Rio Grande do Sul

IES - Instituição de Ensino Superior

IGEO - Sistema de Inteligência Geográfica do CAU/BR

IN - Instrução Normativa

NBC T – Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
NCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
RDB - Recibo de Depósito Bancário
RH – Recursos Humanos
RRT - Registro de Responsabilidade Técnica
RS - Rio Grande do Sul
SAERGS - Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul
SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados
SIALM – Sistema de Almoxarifado
SICCAU - Sistema de Informação e Comunicação do CAU
SISCONT - Sistema de Contabilidade
SISPAT – Sistema de Patrimônio
TAQ – Teletendimento Qualificado
TCU - Tribunal de Contas da União
TI - Tecnologia da Informação
UF - Unidade da Federação
UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul
UNRITTER – Centro Universitário Ritter dos Reis
UPC - Unidade Prestadora de Contas
URCAMP - Universidade da Região da Campanha

Relação de Símbolos

§- Parágrafo

Sumário

LISTA DE TABELAS, ILUSTRAÇÕES, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	4
INTRODUÇÃO	6
2 - APRESENTAÇÃO	7
2.1 APRESENTAÇÃO	7
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	9
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	9
3.2 COMPETÊNCIAS	10
3.3 NORMAS	11
3.4 HISTÓRICO	12
3.5 ORGANOGRAMA	13
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	14
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	14
4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO	15
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	16
4.2 RESULTADOS	17
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	18
4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL	19
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	24
4.3.3 RECEITAS	26
4.3.4 DESPESAS	29
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	30
4.5 FISCALIZAÇÃO	31
4.6 INDICADORES	33
5 - GOVERNANÇA	34
5.1 GOVERNANÇA	34
5.2 DIRIGENTES	36
5.3 AUDITORIA	38
5.4 APURAÇÕES	39
5.5 GESTÃO RISCOS	40
5.6 REMUNERAÇÕES	41
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	42

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	43
6.1 CANAIS DE ACESSO	43
6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	46
6.3 TRANSPARÊNCIA	47
6.4 ACESSIBILIDADE	48
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	49
7.1 ORÇAMENTO	49
7.2 NCASP	50
7.3 APURAÇÃO CUSTOS	51
7.4 DEMONSTRAÇÕES	56
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	56
8.1 GESTÃO DE PESSOAS	56
8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	57
8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	60
8.1.3 GESTÃO DE RISCOS	62
8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	63
8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	64
8.2.1 SISTEMAS	65
FORÇA DE TRABALHO DA UPC	57
DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA	57
DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DA UPC	58
ANÁLISE CRÍTICA	58
DESPESAS COM PESSOAL	60
INTRODUÇÃO	65
SISTEMAS	65
CAPACITAÇÕES	72
FORÇA DE TRABALHO TI	72
PROJETOS DE TI	72
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	75
9.1 TCU	75
9.2 INTERNO	76
9.3 DANOS AO ERÁRIO	77
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	78
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	78

11 - ANEXOS E APÊNDICES	79
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	79
ASSINATURA(S)	80

Introdução

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo é uma autarquia criada pela Lei 12.378/2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país. Cabe ao CAU/RS “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo” (§ 1º do Art. 24º da Lei 12.378/2010).

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O presente Relatório de Gestão apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 139/2014, nº 146/2015 e nº 147/2015, e das orientações constantes nas Resoluções CAU/BR, que contempla os atos de gestão praticados pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS) durante o exercício de 2015, cujo detalhamento das estratégias de atuação adotadas, das atividades desenvolvidas e dos resultados atingidos, está consubstanciado nos diversos itens deste relatório, e que apresenta as seguintes informações:

- Usos e Fontes;
- Objetivos e Metas;
- Resultados e Desempenhos Operacionais;
- Limites Estratégicos;
- Desempenho Orçamentário;
- Fiscalização;
- Indicadores; e
- Considerações Finais.

Principais realizações da gestão no exercício

Na Gestão 2015, dentre as atividades da Presidência/Plenário, destacam-se a aquisição do andar térreo do edifício onde se encontra a sede do CAU/RS, a participação do Conselho na 18ª Construsul e as ações pontuais pertinentes à divulgação da Arquitetura e Urbanismo. Nas ações da Comissão de Ensino e Formação, houve participação no Seminário de Alinhamento entre Comissões de Ensino dos CAUs, na Palestra Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCAMP em Bagé/RS e no Ciclo de Debates para Cercamento do Parque Farroupilha em Porto Alegre/RS.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

Alguns objetivos encontraram barreiras de execução em função da necessidade de contratação de prestadores de serviço. Algumas licitações não ocorreram a tempo de atender os objetivos dentro do exercício de 2015.

Outras informações úteis

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul busca constantemente fortalecer a sua identidade e a importância dos profissionais, além de prover serviços necessários para o andamento das suas atividades.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CAU/RS	CNPJ	14.840.270/0001-15
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	CONTATO	(51) 3094-9800
CÓDIGO CNAE	94.12-0-01		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	atendimento@caurs.gov.br		
PÁGINA INTERNET	http://www.caurs.gov.br/		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Dona Laura, 320 - 14º e 15º andares		
CIDADE	Porto Alegre	UF	RS
BAIRRO	Rio Branco	CEP	90430090
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	Não se aplica.		

3.2 COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados, CAU/UF, como autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa, cujas atividades serão custeadas exclusivamente pelas próprias rendas, têm como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da Arquitetura e Urbanismo.

Informações adicionais

Não se aplica.

3.3 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei 12.378/2010.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Outras normas podem ser consultadas no site do CAU/RS - www.caur.gov.br - ou CAU/BR - www.caubr.gov.br

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Regimento Interno do CAU/RS pode ser consultado no site - www.caur.gov.br , Resoluções do CAU/BR e dos CAU/UF - www.caubr.gov.br

Informações adicionais

Não se aplica.

3.4 HISTÓRICO

Com as eleições de 2012, foram escolhidos os conselheiros que assumiriam a primeira gestão do CAU/RS. O arquiteto e urbanista Roberto Py Gomes da Silveira assumiu a presidência do Conselho e tomou as medidas necessárias para que o CAU/RS crescesse e adquirisse a estrutura necessária para atender às suas funções e objetivos da melhor forma possível.

Foram contratados funcionários temporários, que exerceriam as funções vitais para o funcionamento do CAU/RS até a realização do concurso público que nomearia os empregados efetivos do Conselho, o que ocorreu em abril de 2014.

O CAU/RS iniciou suas atividades na sede do SAERGS e, logo após, em área oferecida, em comodato, pela Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, localizada na Travessa Eng. Acylino de Carvalho, 33, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Em 16 de dezembro de 2013, foi inaugurada a nova sede do CAU/RS. Localizada na Rua Dona Laura, 320, a aquisição representou um grande passo para a ampliação e modernização do Conselho, que passou a ter estrutura para acomodar os funcionários e atender aos arquitetos e urbanistas.

Próxima ao Parque Moinhos de Vento, o conhecido Parcão, a sede atual é de fácil acesso e possui atendimento contínuo nos dias úteis, das 9h às 17h.

3.5 ORGANOGRAMA

- Organograma e Descrição dos Cargos - Disponível no Item 11 Anexo e Apêndices

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

As informações referentes ao Planejamento Organizacional estão descritos no subitens 4.1.1, e 4.1.2 .

4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO

- Plano Estratégico do CAU/RS - Disponível em 11 - Anexos e Apêndices - Planejamento Estratégico CAU/RS

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo é uma autarquia criada pela Lei 12.378/2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país. Cabe ao CAU/RS “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo” (§ 1º do Art. 24º da Lei 12.378/2010).

Missão/Finalidade institucional

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados, CAU/UF, como autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa, cujas atividades serão custeadas exclusivamente pelas próprias rendas, têm como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da Arquitetura e Urbanismo.

Competências Legais

Lei 12.378/2010

Análise crítica

Não se aplica.

4.2 RESULTADOS

- Resultados - Disponível em 11 - Anexos e Apêndices - Relatório de Gestão - Exercício 2015

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

As informações referentes ao Desempenho orçamentário estão descritos no subitens 4.3.1, 4.3.2; 4.3.4 e 4.3.4.

4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRANDE DO SUL

No exercício de 2015, o CAURS programou o valor de R\$ 16.897.070,00 de Doações Orçamentárias iniciais.

Durante o exercício, fez-se necessário uma suplementação no total no valor de R\$ 1.572.903,00, passando do Orçamento final para R\$ 18.469.973,00.

Análise crítica

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRANDE DO SUL

Considerando-se que no exercício de 2014 o Orçamento final foi de R\$ 19.018.103,61, houve uma redução em relação ao exercício de 2015 de R\$ 548.130,61 ou 2,88%

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual

6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	18.361.522,00	16.897.070,00	906.497,36	7.051.612,00	249.916,20	5.478.709,00	19.018.103,16	18.469.973,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	9.761.522,00	16.897.070,00	906.497,36	1.640.612,00	182.631,00	5.478.709,00	10.485.388,36	13.058.973,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.517.133,00	9.078.670,00	0,00	241.750,00	169.500,00	5.478.709,00	3.347.633,00	3.841.711,00
6.2.1.1.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.517.133,00	9.078.670,00	0,00	241.750,00	169.500,00	5.478.709,00	3.347.633,00	3.841.711,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - ANUIDADES	3.517.133,00	9.078.670,00	0,00	241.750,00	169.500,00	5.478.709,00	3.347.633,00	3.841.711,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	5.844.389,00	7.201.027,00	519.429,00	751.954,00	13.131,00	0,00	6.350.687,00	7.952.981,00
6.2.1.1.1.05.05 - EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	5.660.830,00	7.201.027,00	519.429,00	751.954,00	0,00	0,00	6.180.259,00	7.952.981,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	400.000,00	617.373,00	387.068,36	646.908,00	0,00	0,00	787.068,36	1.264.281,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	217.373,00	0,00	46.908,00	0,00	0,00	0,00	264.281,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	400.000,00	400.000,00	387.068,36	600.000,00	0,00	0,00	787.068,36	1.000.000,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	400.000,00	400.000,00	387.068,36	600.000,00	0,00	0,00	787.068,36	1.000.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	8.600.000,00	0,00	0,00	5.411.000,00	67.285,20	0,00	8.532.714,80	5.411.000,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	8.600.000,00	0,00	0,00	5.411.000,00	67.285,20	0,00	8.532.714,80	5.411.000,00
6.2.1.1.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	8.600.000,00	0,00	0,00	5.411.000,00	67.285,20	0,00	8.532.714,80	5.411.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	18.361.522,00	16.897.070,00	7.208.040,21	4.972.790,93	6.551.459,05	3.399.887,93	19.018.103,16	18.469.973,00

6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	18.361.522,00	16.897.070,00	7.208.040,21	4.972.790,93	6.551.459,05	3.399.887,93	19.018.103,16	18.469.973,00
6.2.2.1.1.01 - DESPESA CORRENTE	9.761.522,00	11.264.349,00	3.692.900,31	4.828.411,13	2.969.033,95	3.252.897,13	10.485.388,36	12.839.863,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL	3.400.000,00	4.000.000,00	414.119,08	932.271,79	307.088,67	432.271,79	3.507.030,41	4.500.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS	3.400.000,00	4.000.000,00	414.119,08	932.271,79	307.088,67	432.271,79	3.507.030,41	4.500.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	2.440.000,00	2.794.000,00	157.870,50	693.289,92	168.795,35	344.385,11	2.429.075,15	3.142.904,81
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - ENCARGOS SOCIAIS	684.000,00	738.000,00	66.248,58	155.971,02	26.000,00	23.320,00	724.248,58	870.651,02
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	276.000,00	468.000,00	190.000,00	83.010,85	112.293,32	64.566,68	353.706,68	486.444,17
6.2.2.1.1.01.02 - MATERIAL DE CONSUMO	142.800,00	309.870,00	68.400,11	40.781,80	93.614,70	215.475,64	117.585,41	135.176,16
6.2.2.1.1.01.02.01 - MATERIAL DE CONSUMO	142.800,00	309.870,00	68.400,11	40.781,80	93.614,70	215.475,64	117.585,41	135.176,16
6.2.2.1.1.01.03 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	691.558,00	1.002.366,00	1.056.828,14	205.463,04	329.701,16	330.601,67	1.418.684,98	877.227,37
6.2.2.1.1.01.03.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	0,00	40.000,00	594.235,70	0,00	0,00	40.000,00	594.235,70	0,00
6.2.2.1.1.01.03.02 - DIÁRIAS	632.058,00	949.238,00	363.665,50	152.262,57	315.684,27	278.869,67	680.039,23	822.630,90
6.2.2.1.1.01.04 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	5.074.548,00	4.963.654,00	1.307.720,04	2.708.118,40	1.565.094,76	2.126.763,23	4.817.173,28	5.545.009,17
6.2.2.1.1.01.04.01 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	286.800,00	165.000,00	75.537,17	103.752,79	100.000,00	24.876,00	262.337,17	243.876,79
6.2.2.1.1.01.04.02 - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	1.359.900,00	1.138.000,00	97.885,08	1.000,00	350,00	59.250,00	1.457.435,08	1.079.750,00

6.2.2.1.1.01.04.03 - MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	445.794,00	1.076.112,00	9.009,25	672.245,87	151.549,36	864.385,51	303.253,89	883.972,36
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS PRESTADOS	2.582.362,00	1.957.268,00	904.707,86	1.733.266,91	1.199.171,74	712.607,18	2.287.898,12	2.977.927,73
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS	399.692,00	627.274,00	220.580,68	197.852,83	114.023,66	465.644,54	506.249,02	359.482,29
6.2.2.1.1.01.05 - ENCARGOS DIVERSOS	159.600,00	255.900,00	159.760,94	126.979,30	80.141,66	5.205,00	239.219,28	377.674,30
6.2.2.1.1.01.05.01 - ENCARGOS DIVERSOS	159.600,00	255.900,00	159.760,94	126.979,30	80.141,66	5.205,00	239.219,28	377.674,30
6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Indenizações e Restituições	0,00	35.000,00	60.633,82	0,00	0,00	4.000,00	60.633,82	31.000,00
6.2.2.1.1.01.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	293.016,00	732.559,00	686.072,00	814.796,80	593.393,00	142.579,80	385.695,00	1.404.776,00
6.2.2.1.1.01.07.01 - FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	293.016,00	431.248,00	686.072,00	814.796,80	593.393,00	142.579,80	385.695,00	1.103.465,00
6.2.2.1.1.01.07.02 - CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	0,00	301.311,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	301.311,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	8.600.000,00	5.411.000,00	3.515.139,90	144.379,80	3.582.425,10	144.379,80	8.532.714,80	5.411.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	6.672.000,00	5.411.000,00	3.515.139,90	144.379,80	2.037.625,10	144.379,80	8.149.514,80	5.411.000,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	60.000,00	360.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	360.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	12.000,00	1.401.000,00	1.915.139,90	144.379,80	110.339,90	144.379,80	1.816.800,00	1.401.000,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	6.600.000,00	3.650.000,00	1.600.000,00	0,00	1.927.285,20	0,00	6.272.714,80	3.650.000,00

6.2.2.1.1.03 - DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	0,00	221.721,00	0,00	0,00	0,00	2.611,00	0,00	219.110,00
TOTAIS:	18.361.522,00	16.897.070,00	906.497,36	7.051.612,00	249.916,20	5.478.709,00	19.018.103,16	18.469.973,00

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Introdução à execução transferências de recursos

Destinação de Recursos para o Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF

O CAU/RS, conforme diretrizes para reprogramação do Plano de Ação 2015, em atividade específica no seu Plano de Ação, aportou recursos destinados a suportar o Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF, na forma aprovada no Plano de Ação para 2015, frente aos inicialmente previstos para o exercício. Esses recursos destinam-se a viabilizar a operação dos CAU/UF, enquadrados como CAU Básico, em prol do desenvolvimento e fortalecimento da profissão e da arquitetura e urbanismo. O valor pago pelo CAU/RS é R\$ 431.248,00.

Destinação de Recursos para o Centro de Serviços Compartilhados dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo

O CAU/RS, em atividade específica no seu Plano de Ação, aportou recursos destinados a suportar os serviços e sistemas compartilhados pelo Conselho e gerenciados, em âmbito nacional, pelo CAU/BR, na forma aprovada para o exercício.

Para 2015, o total de recursos destinados à operacionalização e gestão dos sistemas e serviços abrangidos pelo Centro de Serviços Compartilhados, por parte do CAU/RS, na forma aprovada no Plano de Ação foi R\$ 611.106,00.

No contexto do CSC, considerando a necessidade de se buscar formas mais eficientes e econômicas de atendimento às demandas dos arquitetos e urbanistas pelos CAU/UF e para cobrir eventuais contingências no custeio dos serviços gerenciados pelo CSC foi criado, na Resolução 92 de 10 de outubro de 2014, o fundo de reserva formado por recursos adicionais necessários. O montante do fundo de reserva foi referente a 10% (dez por cento) do orçamento anual do CSC, a ser arcado pelos Entes Institucionais em conjunto com as parcelas devidas mensalmente conforme previsto nos §§ 1º e 2º do art. 9º da Resolução 92.

Nesse contexto, em 2015, o valor pago pelo CAU/RS ao Fundo de Reserva do CSC, em 2015, foi de R\$ 61.111,00

Destinação de Recursos para Patrocínios

Conforme diretrizes do CAU/BR para elaboração do Plano de Ação 2015 do CAU/RS, o máximo de 5% (cinco por cento) do total dos recursos oriundos das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em patrocínios para atender ao objetivo estratégico "Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo. Foram selecionadas as entidades relacionadas.

ASSOCIAÇÃO DE ARQUITETOS DE INTERIORES DO BRASIL - AAI BRASIL

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
Associação de Arquitetos de Interiores do	Convênio	Concluí	21/09/20	31/12/20	R\$	R\$

Brasil - Seccional do Rio Grande do Sul e Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul

do

15

15

140.000,00

70.000,00

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura - AREA e Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul	Convênio	Adimplente	21/09/2015	30/04/2016	R\$ 50.000,00	R\$ 25.000,00

ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura - AREA e Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul	Convênio	Concluído	21/09/2015	30/11/2015	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00

Instituto de Arquitetos do Brasil Departamento do Rio Grande do Sul

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento do Rio Grande do Sul e Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul	Convênio	Adimplente	21/09/2015	31/05/2016	R\$ 82.000,00	R\$ 41.000,00
Institutos de Arquitetos do Brasil - Departamento do Rio Grande do Sul e Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul	Convênio	Adimplente	21/09/2015	31/05/2016	R\$ 73.000,00	R\$ 36.500,00

Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul - SAERGS e Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul	Convênio	Adimplente	21/09/2015	31/05/2016	R\$ 90.000,00	R\$ 45.000,00

4.3.3 RECEITAS

Descrição dos repasses de receita (método e percentuais)

Os valores informados da Receita Realizada no valor de R\$ 12.709.231,41 são os os valores e são os valores líquidos recebidos, já deduzidos da cota parte de 20% repassado ao CAUBR.

Análise crítica

O Conselho arrecadou até o mês de dezembro de 2015, o valor correspondente R\$ 12.709.231,41 que representa 68,81% da proposta orçamentária de 2015, que após reformulação é de R\$ 18.469.973,00 e 97,32% da Receita Corrente orçada que é de R\$ 13.058.973,00.

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	18.469.973,00	12.709.231,41	5.760.741,59
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	13.058.973,00	12.709.231,41	349.741,59
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.841.711,00	3.713.615,58	128.095,42
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.841.711,00	3.713.615,58	128.095,42
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - ANUIDADES	3.841.711,00	3.713.615,58	128.095,42
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Pessoa Física - do Exercício	3.345.017,00	2.981.275,51	363.741,49
6.2.1.2.1.02.01.01.002 - 6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Pessoa Física - do Exercício Anterior	0,00	246.453,63	-246.453,63
6.2.1.2.1.02.01.01.003 - 6.2.1.2.1.02.01.01.003 - Pessoa Jurídica - do Exercício	496.694,00	485.886,44	10.807,56
6.2.1.2.1.04 - 6.2.1.2.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	0,00	32.641,51	-32.641,51
6.2.1.2.1.04.01 - 6.2.1.2.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	32.641,51	-32.641,51
6.2.1.2.1.04.01.01 - 6.2.1.2.1.04.01.01 - Aluguéis	0,00	32.641,51	-32.641,51
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	7.952.981,00	7.061.073,81	891.907,19
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	32.710,40	-32.710,40
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	0,00	32.710,40	-32.710,40
6.2.1.2.1.05.05 - 6.2.1.2.1.05.05 - EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	7.952.981,00	7.027.044,88	925.936,12
6.2.1.2.1.05.05.01 - 6.2.1.2.1.05.05.01 - RRT	7.952.981,00	7.027.044,88	925.936,12
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	1.318,53	-1.318,53
6.2.1.2.1.05.07.08 - 6.2.1.2.1.05.07.08 - Direitos Autorais	0,00	1.318,53	-1.318,53

6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	1.264.281,00	1.895.475,21	-631.194,21
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	264.281,00	249.857,26	14.423,74
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoas Físicas	264.281,00	249.857,26	14.423,74
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.000.000,00	1.645.617,95	-645.617,95
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.000.000,00	1.645.617,95	-645.617,95
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - 6.2.1.2.1.06.05.07.001 - CDB/RDB - Títulos de Renda Fixa	400.000,00	1.431.913,16	-1.031.913,16
6.2.1.2.1.06.05.07.003 - 6.2.1.2.1.06.05.07.003 - Poupança	600.000,00	213.704,79	386.295,21
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	6.425,30	-6.425,30
6.2.1.2.1.08.02 - 6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	4.721,53	-4.721,53
6.2.1.2.1.08.02.02 - 6.2.1.2.1.08.02.02 - Pessoas Jurídicas	0,00	4.721,53	-4.721,53
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.703,77	-1.703,77
6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	0,00	1.703,77	-1.703,77
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	5.411.000,00	0,00	5.411.000,00
6.2.1.2.2.05 - 6.2.1.2.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5.411.000,00	0,00	5.411.000,00
6.2.1.2.2.05.01 - 6.2.1.2.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	5.411.000,00	0,00	5.411.000,00
6.2.1.2.2.05.01.01 - 6.2.1.2.2.05.01.01 - SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Superávit do Orçamento Corrente)	5.411.000,00	0,00	5.411.000,00

4.3.4 DESPESAS

- Demonstrativo de Restos a Pagar não Processados - Disponível em 11. Anexos e Apêndices.
- Demonstrativos de Despesas Pagamentos - Demonstrativo por grupo e elemento de despesa. Disponível em 11. Anexos e Apêndices.
- Despesas por Modalidade - Licitações - Disponível em 11. Anexos e Apêndices.

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações já abordadas no item 4.2 Resultados disponível em 11 - Anexos e Apêndices - Relatório de Gestão - Exercício 2015.

4.5 FISCALIZAÇÃO

Demonstração da estrutura de controles das atividades de arrecadação das multas aplicadas destacando: sistema para o gerenciamento; indicação sobre a estrutura para arrecadar as multas aplicadas (própria ou terceirizada); área responsável pela cobrança e pela inclusão dos inadimplentes na dívida ativa; demonstração das principais medidas gerenciais adotadas no exercício para a melhoria da gestão da arrecadação das multas aplicadas;

Não temos um sistema específico para gerenciar as multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização, fazemos controles através de planilhas excel e SICCAU; a estrutura para arrecadação das multas é própria; o setor responsável pela cobrança e inscrição em dívida ativa é o setor financeiro, a execução fiscal é feita pelo setor jurídico; a principal medida gerencial para a melhoria da gestão de arrecadação das multas, foi a cobrança das multas através da execução fiscal.

- número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas que, em virtude dos prazos legais, estão com risco de prescrição, destacando as providências adotadas para reduzir esse risco;

Não temos nenhum processo com risco de prescrição.

Quantidade e montante de multas canceladas ou suspensas em instâncias administrativas nos últimos três anos, fazendo a relação percentual dos cancelamentos e suspensões com o total e montante das multas aplicadas em cada exercício;

Exercício 2013:

Multas canceladas: 8

Multas aplicadas: 18

Percentual do total de multas canceladas: 44,44%

Montante multas canceladas: R\$ 9.471,82

Montante multas aplicadas: R\$ 30.132,32

Percentual do Montante de multas canceladas: 31,43%

Exercício 2014:

Multas canceladas: 33

Multas aplicadas: 74

Percentual do total de multas canceladas: 44,59%

Montante multas canceladas: R\$ 60.437,81

Montante multas aplicadas: R\$ 140.695,99

Percentual do Montante de multas canceladas: 42,95%

Exercício 2015:

Multas canceladas: 9

Multas aplicadas: 44

Percentual do total de multas canceladas: 20,45%

Montante multas canceladas: R\$ 15.781,94

Montante multas aplicadas: R\$ 76.373,95

Percentual do Montante de multas canceladas: 20,66%

Últimos 3 anos:

Multas canceladas: 50

Multas aplicadas: 136

Percentual do total de multas canceladas: 36,76%

Montante multas canceladas: R\$ 85.691,57

Montante multas aplicadas: R\$ 247.202,26

Percentual do Montante de multas canceladas: 34,66%

Quantidade e montante de multas aplicadas nos últimos três anos, demonstrando os percentuais de arrecadação em relação às multas aplicadas.

Multas Pagas: 11

Multas aplicadas: 136

Percentual de multas pagas: 8,08%

Montante arrecadado: R\$ 20.545,39

Montante multas aplicadas: R\$ 247.202,26

Percentual de montante arrecadado em relação ao aplicado: 8,31%

4.6 INDICADORES

Em 2015, foram elaborados no processo de planejamento e gestão da estratégia, os indicadores vinculados ao mapa estratégico, que serão implementados a partir de 2016.

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

Conforme a Deliberação Plenária CAU/RS nº 145/2014, que aprovou o Regimento Interno do Conselho de Arquitetura e Urbanismo Rio Grande do Sul, o CAU/RS tem sua estrutura e funcionamento definidos por este instrumento e, aprovado pela maioria absoluta dos seus conselheiros.

Para o desempenho de sua finalidade, o CAU/RS é organizado da seguinte forma:

◦ **Plenário de conselheiros;**

O Plenário é o órgão colegiado pleno que tem por finalidade regulamentar, homologar, apreciar, julgar e deliberar sobre assuntos relacionados às competências do CAU/RS, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição.

O Plenário do CAU/RS é constituído de conselheiros eleitos conforme artigo 32, da Lei 12.378/2010.

◦ **Presidência;**

O presidente manifesta-se sobre assuntos de sua competência mediante atos administrativos das espécies: despacho, instrução, circular e portaria.

◦ **Conselho Diretor;**

O Conselho Diretor tem por finalidade fortalecer a relação entre o presidente e o Plenário, auxiliando-os nas matérias relacionadas à formação e exercício profissional, à gestão administrativo-financeira e à organização do CAU/RS, estabelecendo a integração com as Comissões Permanentes e auxiliando nos atos relativos ao exercício da Presidência.

O Conselho Diretor, integrado pelo presidente e pelos coordenadores das Comissões Permanentes, é constituído na primeira sessão plenária, após a eleição dos mesmos.

◦ **Comissões Permanentes;**

As Comissões Permanentes têm por finalidade auxiliar o Plenário nas matérias de sua competência relacionadas à ética, à formação, ao exercício profissional, à gestão administrativo-financeira e à organização do CAU/RS, bem como à comunicação e aos relacionamentos institucionais. Conforme segue:

- *Comissão de Exercício Profissional;*
- *Comissão de ensino e Formação;*
- *Comissão de Ética e Disciplina;*
- *Comissão de Planejamento e Finanças;*
- *Comissão de Organização e Administração.*
- **Colegiado Permanente de Entidades regionais de arquitetos e urbanistas.**

Com a participação das entidades regionais dos arquitetos e urbanistas, de natureza consultiva e propositiva, com atribuição para tratar das questões do ensino e exercício profissional.

- **Para o desempenho de atividades e funções específicas, o CAU/RS pode constituir comissões temporárias.**

A Comissão Temporária tem por finalidade atender às demandas e assuntos específicos de caráter transitório.

Para a execução de suas ações, o CAU/RS é organizado em Unidades Organizacionais, responsáveis pelos serviços administrativos, financeiros, técnicos e jurídicos, além de outros

necessários ao funcionamento do Conselho, conforme organograma aprovado através de Deliberação Plenária e conta com as seguintes unidades:

- **Assessoria Especial da Presidência;**
- **Gabinete da Presidência:**
 - Unidade de Eventos;
 - Unidade de Comunicação.
- **Gerência Geral**
- Assessoria Jurídica;
 - Protocolo e Processos.
- **Gerência Técnica:**
 - Unidade de Ética;
 - Memorial.
- **Gerência de Atendimento e Fiscalização:**
 - Unidade de Atendimento, Pessoa Física e Pessoa Jurídica;
 - Unidade de Fiscalização;
 - Unidade de RRT.
- **Gerência Administrativa:**
 - Unidade de Pessoal;
 - Unidade de Licitações e Compras;
 - Unidade de Contratos e Convênios, Almoxarifado e Apoio.
- **Gerência Financeira:**
 - Unidade de Tesouraria;
 - Unidade Contábil.
- **Gerência de Planejamento:**
 - Unidade de TI.

O CAU/RS e todos os demais CAUs Estaduais obedecem as diretrizes impostas, através de resoluções, pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR.

O CAU/RS possui regulamentos internos, conforme abaixo:

- Regulamento de Pessoal;
- Avaliação de Desempenho;
- Regime Disciplinar e Processo Administrativo Disciplinar;
- Plano de Cargos e Salários.

5.2 DIRIGENTES

- **Composição dos colegiados, indicando as exigências e a representação dos membros;**

- CP-CAU/RS (Colegiado Permanente das Entidades do CAU/RS)

É composto por um representante de cada entidade de arquitetura e urbanismo do Estado, um representante das entidades dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo no Rio Grande do Sul e os coordenadores da Comissão de Ensino e Formação e da Comissão de Exercício Profissional do CAU/RS, conforme segue:

- IAB-RS – Instituto de Arquitetos do Brasil / Departamento Rio Grande do Sul;
- SAERGS – Sindicato de Arquitetos do Estado do Rio Grande do Sul;
- AsBEA/RS – Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura do Rio Grande do Sul;
- AAI Brasil/RS – Associação de Arquitetos de Interiores do Estado do Rio Grande do Sul
- **Papeis e funcionamento dos colegiados;**

O CP-CAU/RS possui natureza consultiva e propositiva, com atribuição para tratar das questões do ensino e exercício profissional.

- **Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil.**

Em novembro de 2014, de acordo com as normas editadas pelo CAU/BR, foi realizada a segunda eleição do CAU, que elegeu os conselheiros da atual gestão, que conta com 19 Conselheiros Titulares e 19 suplentes, tendo em vista levantamento do SICCAU (Sistema de Informação do CAU) realizado em julho de 2014, que apontou 12977 arquitetos e urbanistas no Estado, além de um Conselheiro federal e seu suplente.

Para a realização da Eleição do CAU/RS, constituiu-se uma Comissão Eleitoral Estadual, composta pelos arquitetos e urbanistas Adroaldo Xavier da Silva, Cláudia Rembowski Casaccia e Nestor Torelly Martins, que tomou as decisões necessárias para que o processo fosse realizado com a lisura e a ética necessários ao serviço de natureza pública e com a fiel observância das diretrizes lançadas pelo CAU/BR.

Abaixo composição da atual gestão do CAU/RS (2015-2017)

Presidente

Roberto Py Gomes da Silveira

Célia Ferraz de Souza (suplente)

Vice-presidente

Joaquim Eduardo Vidal Haas

Pedro Gabriel Simch de Castro (suplente)

Conselheiros Federais:

Gislaine Saibro

Carlos Alberto Sant'Ana (suplente)

Conselheiros Titulares e suplentes:

Alberto Fedosow Cabral (Suplente Jorge Decken Debiagi)

Carlos Eduardo Mesquita Pedone (Suplente Rafael Artico)

Clóvis Ilgenfritz da Silva (Suplente Marcelo Gribov Brinckmann)

Fausto Henrique Steffen (Suplente Denise Rosado Retamal)

Hermes de Assis Puricelli (Suplente Juliana Betemps Vaz da Silva)

José Arthur Fell (Suplente Anelise Gerhardt Cancelli)
Luiz Antônio Machado Veríssimo (Suplente Luiz Brasil Fiori)
Marcelo Petrucci Maia (Suplente Eduardo Speggorin)
Marcio de Mendonça Lima Arioli (Suplente Letícia Zanesco)
Marcio Gomes Lontra (Suplente Efreu Brignol Quintana)
Ortiz Adriano Adams de Campos (Suplente Nino Roberto Schleder Machado)
Rinaldo Ferreira Barbosa (Suplente Maria Tereza Fortini Albano)
Ênio Von Marees (Suplente Roberto Luiz Decó)**
Rômulo Plentz Giralt (Suplente Vinícius Vieira de Souza)
Rosana Oppitz (Suplente Osório Afonso Queiroz Júnior)
Rui Mineiro (Suplente Claudio Bernardes)
Silvia Monteiro Barakat (Suplente Cristina Gioconda Bastos Langer)

*** o Conselheiro Ênio Von Marees faleceu em meados de 2015, assumindo a titularidade, seu suplente, Conselheiro Roberto Luis Decó.*

5.3 AUDITORIA

Não há unidade de auditoria interna no CAU/RS. A empresa que realizou a última análise, em março de 2015 referente a 2014, concluiu que os controles contábeis da entidade encontram-se, de forma geral, satisfatórios. Nova licitação está em andamento.

5.4 APURAÇÕES

Referente ao item, no ano de 2015 não foram averiguados irregularidades que ensejasse apuração de correção. Todavia, o CAU/RS possui normas para averiguação de fatos, se ocorrerem, no Regime Disciplinar dos empregados do CAU/RS.

5.5 GESTÃO RISCOS

- Gestão de Riscos e Controles Internos - Avaliação do Sistema de Controles Internos do CAU/RS e Análise crítica e comentários relevantes - Disponível em 11 Anexos e Apêndices.

5.6 REMUNERAÇÕES

Conforme art 40 da Lei 12.378/2010, o serviço dos conselheiros é gratuito.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

SISTEMÁTICA DE CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	Foi realizado o processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, segundo os ditames jurisprudenciais do TCU, sem prejuízo da melhor forma de assegurar-se a qualificação técnica de possíveis licitantes, nos limites legais.		
NOME DA EMPRESA CONTRATADA	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES	CPNJ DA CONTRATADA	54.276.939/0001-79
ENDEREÇO DA EMPRESA CONTRATADA	Rua Major Quedinho, nº 90, 3º andar, Bairro Consolação, CEP: 01050-030, São Paulo – SP.		
CONTATO	Tel: +55 (11) 3848 5880 Fax: +55 (11) 3045 7363 www.bdobrazil.com.br		
DATA DO CONTRATO	29/02/2016	VALOR DO CONTRATO	R\$ 235.000,00
SERVIÇOS CONTRATADOS	Execução dos trabalhos de análise, revisão e emissão de relatórios e pareceres sobre os controles internos e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, quanto à posição financeiras e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e dos 27 Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAU/UF.		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	O contrato assinado com a licitante tem vigência de 12 (doze) meses, contados da data da assinatura (29/02/2016), podendo, a critério da Contratante, e sob condições vantajosas, ser prorrogado mediante termo aditivo, por sucessivos períodos, nos termos do art. 57, II, da Lei nº 8.666/1993.		

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

Atualmente, o acesso ao cidadão é disponibilizado pelo CAU/RS através dos seguintes canais: telefone, e-mail, atendimento presencial, sistema online, site e página em rede social.

Canais de Acesso

Tipo de Canal:	Atendimento Presencial
Portaria de criação:	Não se aplica.
Endereço / link de acesso:	Não se aplica.
Horário de funcionamento:	De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.
Descrição:	<p>Três computadores ficam disponíveis para utilização pelos usuários. As solicitações feitas, em sua grande maioria, são atendidas de imediato. Se necessário, a solicitação é registrada via protocolo e são feitos os encaminhamentos para retorno posterior. Também fica disponível uma pesquisa que mede o grau de satisfação em relação ao atendimento ofertado, na qual é possível registrar reclamações ou sugestões, com identificação opcional.</p> <p>Além disso, é disponibilizada a realização do cadastramento biométrico, etapa presencial para emissão das carteiras profissionais. Sistemáticamente e de acordo com a demanda, são organizadas idas a outras cidades do estado para oferecer este serviço.</p>
Tipo de Canal:	Atendimento Telefônico
Portaria de criação:	Não se aplica.
Endereço / link de acesso:	Não se aplica.
Horário de funcionamento:	De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.
Descrição:	<p>Grande parte desta demanda é atendida no primeiro contato. Se for necessário um prazo maior, a solicitação é registrada via protocolo e posteriormente respondida.</p>
Tipo de Canal:	Atendimento via e-mail
Portaria de criação:	Não se aplica.
Endereço / link de acesso:	atendimento@caurs.gov.br

Horário de funcionamento: 24 horas por dia, 7 dias por semana. Os expedientes que dependem de análise são prestados entre 9h e 17h, de segunda a sexta-feira.

Descrição:

No atendimento via e-mail são recebidas diariamente várias solicitações. Os endereços de correio eletrônico são codificados para controle e encaminhados aos setores responsáveis. Os prazos das respostas são controlados e geram relatórios estatísticos objetivando melhoria da eficiência de resposta. Além disso, cada setor possui e-mail próprio, no qual são realizados atendimentos específicos.

Tipo de Canal: Ouvidoria do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR

Portaria de criação: Não há.

Endereço / link de acesso: <http://ouvidoria.caubr.gov.br/message/message/public-form>

Horário de funcionamento: 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Descrição:

O CAU/RS não possui ouvidoria, mas em casos de questões relacionadas ao SICCAU, que representa a maior parte das reclamações, os usuários são orientados a acessar o canal da Ouvidoria do CAU/BR, esfera responsável pelo sistema.

Tipo de Canal: Rede Integrada de Atendimento - RIA

Portaria de criação: Não há.

Endereço / link de acesso: Não há um endereço específico.

Horário de funcionamento: De acordo com o Sistema utilizado

Descrição:

Esta Rede vem atender à necessidade de processo formal de coleta e encaminhamento de propostas dos profissionais para melhoria dos serviços prestados e de um processo de orientação técnica à profissão nos canais de atendimento. Possui a seguinte estrutura organizacional:

Teleatendimento: Gestão das informações por software específico (CRM e BI); atendimento de primeiro nível (telefônico, na primeira fase) e acompanhamento da demanda por protocolo CRM e resposta final ao interessado.

CAU/UF: Atendimento de 2º nível; ações de atendimento avançado, no qual os atendentes entram em contato com o Arquiteto a cada 3 dias até que a questão seja resolvida (back office); supervisão técnica e controle da qualidade.

CAU/BR: Atendimento de 3º nível; orientações quanto a interpretações de alterações de normativos e informações ou adaptações de Sistemas.

Atualmente está implantado o TAQ - Teleatendimento Qualificado -, que possui uma supervisão técnica que capacita e orienta o primeiro nível de atendimento e o atendimento avançado, segundo nível, além do Controlador de Qualidade, o qual possui indicadores de desempenho a serem seguidos. Foi elaborada, também, a árvore de serviços, que servirá de base para o CRM (Customer Relationship

Management), sistema que permite o acompanhamento de todas as demandas oriundas do 0800 do CAU.

Tipo de Canal:	Rede Social - Facebook
Portaria de criação:	Não há.
Endereço / link de acesso:	http://www.facebook.com/arquiteturaeurbanismors
Horário de funcionamento:	24 horas por dia, 7 dias por semana. Respondido de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.
Descrição:	Canal utilizado para comunicação com os usuários, no qual as dúvidas recebidas são encaminhadas pela Unidade de Comunicação aos setores responsáveis.

Tipo de Canal:	Sistema de Informação do CAU - SICCAU
Portaria de criação:	Resolução nº 05, de 15 de dezembro de 2011
Endereço / link de acesso:	http://www.caubr.gov.br/wp-content/uploads/anexos/resolucao/RES-5%28SICCAU-CRIA%29CAU-BR%28FINAL%29.pdf
Horário de funcionamento:	24 horas por dia, 07 dias por semana. Os expedientes que dependem de análise são prestados entre 8h e 18h, de segunda a sexta-feira.
Descrição:	Ambiente online desenvolvido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, o qual pode emitir documentos, protocolar solicitações e expedientes. Estas demandas são recebidas pelos funcionários em seus respectivos ambientes corporativos. Grande parte das reclamações recebidas no Conselho diz respeito a falhas ou a dificuldades encontradas pelos arquitetos e urbanistas no SICCAU. Quando não é possível resolver a situação diretamente, ela é registrada através de protocolo no sistema, disponível na página deste profissional para consulta, e reportada ao CAU/BR, responsável pelo suporte técnico ao sistema, através de um gerenciador de demandas. O retorno ou resolução do problema é informado ao arquiteto e urbanista através de despacho no protocolo cadastrado.

Tipo de Canal:	Sítio Eletrônico
Portaria de criação:	Não há.
Endereço / link de acesso:	http://www.caurs.gov.br/
Horário de funcionamento:	24 horas por dia, 7 dias por semana.
Descrição:	O site do CAU/RS traz todos os canais de acesso ao cidadão listados no “Fale Conosco”. Além disso, em cada notícia publicada, é possível fazer comentários. A partir deles, a Unidade de Comunicação faz as conduções necessárias, dando retorno ao usuário, se for o caso. No site também existe uma área pública onde podem ser feitas solicitações de registro de profissionais e empresas, verificação quanto à autenticidade de documentos, cadastro de denúncias e busca de profissionais e empresas registradas.

6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

- Pesquisa de Satisfação de Atendimento - Pesquisa de Satisfação de Atendimento disponível em 11 Anexos e Apêndices.

6.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

As informações estão disponíveis no site do CAU/RS - <http://www.caur.org.br/>.

Endereço do portal da transparência

Não se aplica.

Informações disponíveis ao Cidadão

Editais de Chamada Pública

Licitações

Instruções Normativas

Portarias

Portarias Normativas

Prestação de Contas e Contratos

Despesas com Pessoal

Sessões Plenárias

Análise crítica

Está em análise a criação do Portal da Transparência do CAU/RS.

6.4 ACESSIBILIDADE

Medidas Adotadas

O sítio eletrônico dispõe de ferramenta de alto contraste e de ajuste do tamanho do texto.

Informações Adicionais

As melhorias na acessibilidade aos produtos e serviços ainda estão em fase de implantação.

Em fevereiro de 2016, será formado um grupo de trabalho para a reestruturação do mesmo, que melhore a acessibilidade de comunicação e a compatibilidade com dispositivos leitores de tela.

A sede do Conselho ainda não dispõe de acessibilidade total, mas as medidas para sua obtenção estão sendo tomadas. A exigência de banheiro acessível na loja de atendimento já foi prevista no escopo de projeto da reforma prevista. A adaptação dos sanitários existentes no 14º e 15º andar, para inclusão de uma unidade acessível em cada piso, também está em andamento, conforme o planejamento da Comissão de Organização e Administração.

Também será desenvolvida em 2016, dentro do Projeto “Capacitação de Conselheiros e Colaboradores nas Áreas Técnicas e Comportamentais” da Comissão de Organização e Administração, a contratação de curso de Libras para servidores do atendimento, a fim de diminuir barreiras nas comunicações, conforme a Lei Federal 10.098/00.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 ORÇAMENTO

No ano de 2015 o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul tinha a previsão, atualizada durante o ano, de arrecadar R\$ 13.058.973,00, sendo efetivamente arrecadado o valor de R\$ 12.709.231,41. As receitas com as maiores diferenças entre o previsto e o arrecadado foram as decorrentes de Registros de Responsabilidade Técnica, na qual arrecadou-se R\$ 925.936,12 a menos do que o previsto, e as receitas provenientes de remuneração de depósitos bancários, as quais superaram em R\$ 645.617,95 a previsão.

O valor atualizado fixado para a despesa no ano foi de R\$ 18.469.973,00, considerando a utilização de superávit de exercícios anteriores no valor de R\$ 5.411.000,00, sendo empenhado o valor de R\$ 10.331.483,41. Durante o ano o CAU/RS realizou pagamentos de despesas empenhadas no ano no valor total de R\$ 7.953.012,75, sendo R\$ 7.789.890,20 referente a despesas correntes e R\$ 163.122,55 relativos a despesas de capital.

O conselho ainda pagou R\$ 970.352,97 referente a restos a pagar processados e não processados, totalizando uma saída financeira de R\$ 8.923.365,72 no ano em questão. Ao final do exercício foi inscrito em restos a pagar o valor de R\$ 2.379.798,90, sendo R\$ 118.676,59 processados e R\$ 2.259.794,07 não processados, referentes a empenhos do ano de 2015 e uma prorrogação de restos a pagar não processados do ano de 2014 no valor de R\$ 1.328,24.

Ao final do ano, o superávit orçamentário foi de R\$ 2.377.748,00, considerando a receita arrecada frente as despesas empenhadas, e o superávit patrimonial de R\$ 3.290.573,32. O saldo das disponibilidades em 31/12/2015 transportado para o ano seguinte foi de R\$ 15.828.849,41 e o superávit financeiro do final do exercício, considerando ativo financeiro menos passivo financeiro e os valores já comprometidos pelos empenhos inscritos em restos a pagar mais os restos a pagar prorrogados, foi de R\$ 13.399.405,50.

Com a não concretização da previsão total da receita, o conselho fechou o ano com superávit patrimonial e orçamentário, não foi necessário o contingenciamento de despesas durante o ano. O valor inscrito em restos a pagar possui cobertura financeira e o aumento do valor do superávit financeiro demonstram a boa situação financeira. Também, pode ser verificado que a receita corrente anual consegue custear as despesas correntes e de capital caracterizando a situação de capitalização na entidade.

7.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

Justificativa

O conselho utiliza sistema de Informação da empresa Implanta que está adequado as normas.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

Regulamento do imposto de renda.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

Método das quotas constantes.

Taxas utilizadas para os cálculos

Taxas utilizadas de acordo com o Regulamento do Imposto de Renda.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

Método do preço de custo.

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

As variações patrimoniais diminutivas referentes a depreciação e amortização no exercício totalizaram R\$ 300.762,81.

Informações adicionais

O sistema de informação é contrato através do centro de serviços compartilhados do CAU/BR e dos CAU/UF e o mesmo ainda não traz suporte ao sistema de compensação, não sendo o sistema de compensação utilizado ainda por nenhum CAU.

7.3 APURAÇÃO CUSTOS

Apuração de Custos

A estrutura financeira é composta pela gerência financeira, unidade de tesouraria e unidade contábil. Nela se desenvolvem as atividades destinadas à administração dos recursos financeiros do CAU/RS.

A Unidade de Tesouraria é a responsável pela organização financeira (contas a pagar) e pelo envio da documentação para a contabilidade efetuar os registros.

A Unidade Contábil realiza os empenhos, os lançamentos no sistema SISCONT e procede com a conferência de notas fiscais.

A entidade não possui atualmente em sua estrutura um sistema informatizado de custos capacitado a gerar informações com mais precisão. Um controle de custos deve estar fortemente integrado com outros processos de controle, e ainda estamos em fase de implantação de controle de processos, por sermos um conselho, relativamente, novo.

Entretanto para acompanhar e monitorar custos, utilizamos as informações dos relatórios gerenciais de acompanhamento e execução orçamentária e financeira. São elaborados relatórios mensais da contabilidade demonstrando a situação orçamentária, receita, despesas, resultado orçamentário, saldos disponíveis, resultado financeiro, resultado patrimonial, extratos bancários, conferência dos balanços, encerramento do exercício. (Conforme Relatório em Anexo).

De acordo com a Resolução nº 101 do CAU/BR, de 27 de março de 2015, realizamos a prestação de contas trimestral, apresentando junto a mesma os extratos e saldos finais das contas para confirmação da conciliação bancária. (Conforme Relatório em Anexo).

Também de acordo com a Resolução nº 101 do CAU/BR, de 27 de março de 2015, é feito quadrimestralmente o acompanhamento de Execução Orçamentária e Financeira do Plano de Ação e Orçamento do CAU/RS, através de relatórios com informações da execução do plano de ação, contemplando os resultados para os indicadores do mapa estratégico e dos projetos e atividades, bem como a execução das metas físicas e financeiras, frente ao previsto no plano aprovado.

O quadro referente a este ponto está inserido no item 4.2 – Resultados, deste mesmo relatório.

O sistema utilizado para emissão de relatórios, lançamentos contábeis e onde se acompanha a execução orçamentária e financeira é o sistema da IMPLANTA utilizado por todos os CAUs/UF, sendo o módulo SISCONT. NET o mais utilizado pelo setor financeiro;

SISCONT

Orçamento;

Controle orçamentário por conta ou por centro de custo e conta;

Registro das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias;

Controle de pré-empenhos, empenhos, liquidações e pagamentos;

Controle de restos a pagar processados e não processados;

Consulta e impressão das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações

Orçamentárias e Disponibilidades Orçamentárias, Quadro Geral de Reformulações e Quadro Geral Orçamentário;

Impressão de Proposta Orçamentária, Razão Orçamentário, Demonstrativo de empenhos e Pagamentos, Notas de Empenho, Notas de Liquidação, Notas de pagamentos e Comprovantes de pagamento.

Execução Orçamentária

Pagamentos:

Registro e controle dos pagamentos realizados e a realizar;

Emissão de cheques;

Geração da Relação de Créditos eletrônica para a efetivação e agendamento de pagamentos através do Banco do Brasil e Caixa, com o controle total sobre o retorno gerado eletronicamente pelos bancos;

Cadastro completo de fornecedores, com dados bancários e ramos de atividade;

Retenção automática de impostos de fornecedores de acordo com o ramo de atividade;

Controle de movimentações financeiras, adiantamentos e suprimentos de fundos;

Possibilidade de integração com qualquer sistema de RH a partir da utilização de layout predefinido;

Impressão de diversos modelos e relatórios operacionais e gerenciais.

Contabilização automática de todas as fases.

Recebimento:

Registro e controle das receitas a receber e recebidas, inclusive por região;

Cálculo e contabilização automática dos repasses para o Conselho Federal e outras entidades;

Impressão dos registros de receita, detalhada por região ou conta para análises diversas;

Impressão do Quadro da Receita e do resumo da receita por período e região.

Contabilização automática de todas as fases.

Contabilidade:

Registro e controle dos lançamentos contábeis, usando código completo ou resumido da conta ou histórico padrão;

Registro de lançamentos contábeis;

Criação e manutenção do Termo de Abertura/Encerramento de Exercício;

Manutenção do Plano de Contas no padrão NBCASP;

Criação e manutenção das tabelas de Eventos e Histórico Padrão;

Encerramento automático dos saldos das contas de resultados ao final do exercício;

Impressão e/ou visualização na tela dos seguintes documentos:

Balanço Financeiro

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Comparado

Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Comparativo da Receita Orçada/Arrecadada

Comparativo da Despesa Orçada/Realizada

Demonstrativo de Verificação Analítica

Livro Razão de uma/várias/todas as contas Livro Diário, Fluxo de Caixa.

A prática e tratamento das informações de custos realizados pelo CAU/RS são executados através de planilhas não integradas a um sistema específico, elaboradas pela Gerência de Planejamento em conjunto com a Gerência Financeira que formataram um modelo próprio para atender as demandas solicitadas.

Com as ferramentas disponíveis, embora não completamente propícias, observa-se que é possível controlar os gastos conforme a destinação do planejamento anual, obtendo dos gastos mensais a ocorrência de excessos ou deficiências nas execuções planejadas, facilitando também a análise do desempenho das atividades conforme cronograma. Possibilita a análise constante dos procedimentos financeiros mostrando se o Conselho está realizando um controle de qualidade e equilibrado em relação ao orçamento, bem como remanejamento orçamentário para assim obter um melhor aproveitamento dos recursos, dentre outras possibilidades.

Para orientar a tomada de decisões, são utilizados relatórios do Siscont.Net, sistema contábil, como demonstrativos de empenhos e pagamentos, relatório dos gastos mensais de todas as contas de despesa, gasto total projetado de todos os centro de custos confrontado com o realizado, cubo orçamentário, dentre outros que fornecem informações para elaboração dos relatórios de custos personalizados da instituição.

RELATÓRIO CONTÁBIL CAU-BR Nº 17/2016

ATA Contabilidade e Auditoria Ltda

CRC-DF Nº 485

Assessoria Contábil e Financeira do CAU-BR

A: Comissão de Finanças do CAU BR

ASSUNTO: Prestação de Contas do CAU RS relativo ao exercício de 2015.

Após análise da Prestação de Contas do exercício de 2015 do CAU RS, passamos a demonstrar a situação orçamentária, financeira e patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

1.00 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DA RECEITA

- A receita arrecadada até o mês de dezembro de 2015 atingiu o valor de R\$ 12.709.231,41 que corresponde a **97,32%** da Receita Corrente que é de R\$ 13.058.973,00 e de **68,81%** da Receita Orçamentária de 2015, que é de R\$ 18.469.973,00.

DA DESPESA

- A despesa realizada até o mês de dezembro de 2015 atingiu o valor de R\$ 8.071.689,34, que corresponde a **43,70%** da Proposta Orçamentária de 2015, que é de R\$ 18.469.973,00.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada até o mês de dezembro de 2015, constatou-se um **Superávit Orçamentário** no valor de R\$ 4.637.542,07 do valor arrecadado até o mês de dezembro de 2015.

2.00 - SALDO DISPONÍVEL

- O saldo disponível que passou para o mês de janeiro de 2016 foi de R\$ 15.828.849,41, que está demonstrado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2015.

3. RESULTADO FINANCEIRO

- Na análise procedida no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2015, verificou-se que o CAU RS passou com um **Superávit Financeiro** no valor de R\$ 15.314.572,86.

4. – RESULTADO PATRIMONIAL

- O CAU RS apresentou até o mês de dezembro de 2015, um **Superávit Patrimonial** no valor de R\$ 3.290.573,32, conforme demonstrado abaixo:

Variação Patrimonial Aumentativa	R\$ 12.908.726,18
(-) Variação Patrimonial Diminutiva	R\$ (9.618.152,86)
(=) Superávit Patrimonial acumulado até dezembro de 2015	R\$ 3.290.573,32

5.00 - DOS EXTRATOS BANCÁRIOS

Procedemos a conferência de todos os extratos bancários com os saldos do livro razão, na data de 31 de dezembro de 2015, e não constatamos nenhuma divergência.

6.00 – DA CONFERÊNCIA DOS BALANÇOS

Após análise e conferência da Prestação de Contas do CAU RS relativo ao exercício de 2015, não constatamos nenhuma impropriedade.

7.00 – ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Constatamos que o CAU RS ainda não procedeu o encerramento do exercício de 2015, tendo em vista as falhas apontadas na Manifestação Contábil nº 004/2016.

Recomendação:

- a. Proceder o encerramento do exercício de 2015.

8.00 - CONCLUSÃO:

- Tendo em vista que não constatamos nenhuma falha na Prestação de Contas do CAU RS relativo ao exercício de 2015, informamos que a mesma está em condições de ser aprovada pela Comissão de Finanças e Plenário do CAU-BR.

Brasília, 16 de fevereiro de 2016.

ATA Contabilidade e Auditoria Ltda

CRC-DF Nº 485

Assessoria Contábil e Financeira do CAU-BR

Vilmar Augusto de Medeiros

7.4 DEMONSTRAÇÕES

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Disponíveis em 11. Anexos e Apêndices.

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

Não se aplica à entidade

8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

O quadro de servidores segue o organograma reformulado em 2015 para melhor alocação da força de trabalho.

Análise Crítica

O exercício encerrou faltando o preenchimento de uma vaga do quadro de servidores de carreira.

Informações adicionais

O quadro refere-se à situação apurada em 31/12/2015.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	75	73	43	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	38	37	38	1
1.2. Membros de poder e agentes políticos	37	36	5	3
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	37	36	5	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	7
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	8	8	2	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	83	81	45	11

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	18	55
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	37
1.2. Membros de poder e agentes políticos	18	18
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	18	18
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0

2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	7	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	25	56

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

Foi aprovado em Reunião Plenária o Plano de Cargos e Salários que define sobre os quantitativos de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.

Análise Crítica

O exercício encerrou faltando o preenchimento de seis Funções Gratificadas.

Informações adicionais

O quadro refere-se à situação apurada em 31/12/2015.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	8	8	2	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	8	8	2	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	8	8	2	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	8	2	2	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	8	2	2	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	16	10	4	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

No ano de 2015 o CAU/RS estudou a “Gestão por Processos de Negócios” a fim de validar, entre outros objetivos, a demanda de algumas Unidades quanto à falta de pessoa,

dado que não há mecanismos de medição de produtividade e conseqüentemente contratação ou não de mais servidores

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

O CAU/RS cumpre o que dispõe a Lei de criação do CAU, 12.378/2010 enuncia, em seu art. 3º, § 3º “No exercício de atividades em áreas de atuação compartilhadas com outras áreas profissionais, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU do Estado ou do Distrito Federal fiscalizará o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo” e de fato, existe uma Unidade junto à Gerência de Atendimento e Fiscalização, que desenvolve atividades de fiscalização, orientada, por vezes, pela Comissão de Exercício Profissional.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

O Plano de Cargos e Salários para os empregados do CAU/RS, aprovado pela Deliberação Plenária nº433/2015, de 23/10/2015 dispõe: “Os cargos em comissão de livre nomeação e exoneração serão exercidos somente para funções de direção, chefia e assessoramento, admitidos por critério de confiança, de natureza transitória, contemplando também empregados do quadro de pessoal de carreira do CAU/RS, na proporção de até 50%”.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Uma vez que a média de idade dos empregados do CAU/RS é 32 anos, bem como o concurso para preenchimento das 37 vagas oferecidas foi realizado em 2014, não se tem estudo sobre o impacto da aposentadoria sobre a força de trabalho do CAU/RS.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Em 2015 houve um afastamento de empregado Analista de nível superior /TI, único concursado para esta vaga, lotado na Área de Tecnologia da Informação, ligado à Gerência de Planejamento de 30 (trinta) dias, deixando descoberto o posto de trabalho.

8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Análise Crítica

O total de despesas com Servidores de Carreira dobrou no exercício de 2015 em relação ao exercício anterior em função de que os cargos do Concurso Público 01/2014 somente foram ocupados em meados de 2014.

Informações Adicionais

No ano de 2014 não constam Servidores sem Vínculo com a Administração Pública pois estes eram considerados como Servidores Temporários.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	510.405,90	0,00	0,00	0,00	0,00	510.405,90
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	669.938,24	0,00	0,00	0,00	0,00	669.938,24
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2015	1.475.783,36	38.559,83	138.023,02	83.008,97	288.562,97	40.991,33	0,00	0,00	0,00	2.064.929,48
2014	778.864,03	0,00	69.174,65	36.429,74	147.292,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1.031.760,54
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2015	0,00	869.226,38	75.805,75	46.753,50	49.900,00	20.639,17	0,00	0,00	0,00	1.062.324,80
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2015	87.904,87	0,00	2.417,90	13.350,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	103.673,73
2014	1.096.832,85	0,00	94.849,94	173.167,60	166.739,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1.531.590,35

8.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O CAU/RS estuda a viabilidade de contratação de ferramentas que identifique se há falta de pessoal em seu quadro de empregados, dado que, desde a homologação do primeiro concurso público, em abril de 2014, todos os cargos foram ocupados.

8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Não houve contratação de mão-de-obra temporária.

8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Não se aplica à entidade

8.2.1 SISTEMAS

INTRODUÇÃO

Descrição sucinta do Plano Estratégico/Diretor de TI (PDTI)

Não se aplica.

Atividades do Comitê Gestor de TI

Não se aplica.

Processos de gerenciamento de serviços TI implementados

O primeiro passo para a implementação de um processo de gerenciamento de serviços foi a implantação da ferramenta Redmine, que tem a função de centralizar todas as tarefas solicitadas ao setor de TI. A ferramenta possui um Workflow, desenhado para permitir o acompanhamento de cada uma das tarefas, através de suas prioridades, desde a sua criação até o feedback de aceitação do usuário.

Medidas tomadas para mitigar dependência tecnológica de empresas terceirizadas

Os serviços terceirizados prestados a TI são de Locação de Central Telefônica e Locação de Impressoras. Visto que estes serviços são altamente dependentes dos equipamentos a eles vinculados, a única forma de mitigação seria a efetiva aquisição destes equipamentos. Porém, o custo destes equipamentos, vinculada a rapidez da sua evolução tecnológica, não compensaria os valores que seriam dispendidos.

SISTEMAS

Sistema:	Gerenciador Avançado de Demandas - GAD
Objetivo:	Gerenciador de demandas solicitadas ao Conselho Federal
Responsável técnico:	Hélio Santana
Responsável da área de negócio:	Hélio Santana
Criticidade para a unidade:	Média
	Criação de Demandas

Principais funcionalidades:

Acompanhamento de Demandas

Informações adicionais: Não se aplica.

Sistema:	iGEO - Sistema de Inteligência Geográfica
-----------------	--

Objetivo: É um sistema disponibilizado pelo CAU/BR para os demais conselhos de arquitetura e urbanismo estaduais (CAU/UF) e sociedade em geral. Trata-se de um SIG (Sistema de Informação Geográfica), projetado para atender as demandas por cruzamento de dados cadastrais georeferenciados, como auxílio na tomada de decisão e definição de estratégias; a componente espacial (geográfica) é fundamental para o desenvolvimento de metodologias e rotinas de atividades nas mais diversas áreas de atuação do conselho de arquitetura e urbanismo como um todo.

Responsável técnico: Márcia Marinho

Responsável da área de negócio: Márcia Marinho

Criticidade para a unidade: Média

GIS Coletor
GIS Gestão
Mobiaraq Protagonista

Principais funcionalidades:

SIG

Informações adicionais: Não se aplica.

Sistema:	Módulos Implanta
-----------------	-------------------------

SISCONT

Objetivo: Permite o controle integrado de contabilidade e orçamento, obedecendo a cada uma das etapas da execução das despesas e das receitas, inclusive com a retenção dos tributos e Conciliação bancária automática utilizando extrato bancário eletrônico.

SISPAT

Controla os bens patrimoniais do Conselho, seguindo a determinação da legislação vigente.

SIALM

Controla o estoque de materiais de consumo do Conselho, registrando as entradas e saídas realizadas para cada unidade.

Gestão TCU.net

O sistema GestãoTCU.NET tem foco no atendimento às necessidades das áreas/departamentos responsáveis pela elaboração do Relatório de Gestão exigido pelo TCU, tanto nos Conselhos Regionais quanto no Conselho Federal.

Seus principais objetivos são: facilitar a elaboração, recepção, validação, agregação e geração do arquivo final para transmissão dos relatórios de gestão ao TCU.

Responsável técnico:	Adriano Colombo
Responsável da área de negócio:	Argileu Francisco da Silva
Criticidade para a unidade:	Média

SISCONT

Orçamento

Controle orçamentário por conta ou por centro de custo e conta;

Registro das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias;

Controle de Pré-empenhos, empenhos, liquidações e pagamentos;

Controle de restos a pagar processados e não processados;

Consulta e impressão das Dotações Iniciais, Transposições e Reformulações Orçamentárias e Disponibilidades Orçamentárias, Quadro Geral de Reformulações e Quadro Geral Orçamentário;

Principais funcionalidades:

Impressão de Proposta Orçamentária, Razão Orçamentária, Demonstrativo de empenhos e Pagamentos, Notas de Empenho, Notas de Liquidação, Notas de pagamentos e Comprovantes de pagamento.

Execução Orçamentária

Pagamentos:

Registro e controle dos pagamentos realizados e a realizar;

Emissão de cheques;

Geração da Relação de Créditos eletrônica para a efetivação e agendamento de pagamentos através do Banco do Brasil e Caixa, com o controle total sobre o retorno gerado eletronicamente pelos bancos;

Cadastro completo de fornecedores, com dados bancários e ramos de atividade;

Retenção automática de impostos de fornecedores de acordo com o ramo de atividade;

Controle de movimentações financeiras, adiantamentos e suprimentos de fundos;

Possibilidade de integração com qualquer sistema de RH a partir da utilização de layout predefinido;

Impressão de diversos modelos e relatórios operacionais e gerenciais.

Contabilização automática de todas as fases.

Recebimento:

Registro e controle das receitas a receber e recebidas, inclusive por região;

Cálculo e contabilização automática dos repasses para o Conselho Federal e outras entidades;

Impressão dos registros de receita, detalhada por região ou conta para análises diversas;

Impressão do Quadro da Receita e do resumo da receita por período e região.

Contabilização automática de todas as fases.

Contabilidade:

Registro e controle dos lançamentos contábeis, usando código completo ou resumido da conta ou histórico padrão;

Registro de lançamentos contábeis;

Criação e manutenção do Termo de Abertura/Encerramento de Exercício;

Manutenção do Plano de Contas no padrão NBCASP;

Criação e manutenção das tabelas de Eventos e Histórico Padrão;

Encerramento automático dos saldos das contas de resultados ao final do exercício;

Impressão e/ou visualização na tela dos seguintes documentos:

Balanço Financeiro

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Comparado

Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Comparativo da Receita Orçada/Arrecadada

Comparativo da Despesa Orçada/Realizada

Demonstrativo de Verificação Analítica
Livro Razão de uma/várias/todas as contas
Livro Diário
Fluxo de Caixa

SISPAT

Cadastro dos bens patrimoniais (móveis e imóveis) do Conselho;

Controle das movimentações dos bens (unidades e responsáveis envolvidos);

Emissão dos Termos de Responsabilidade;

Identificação dos bens móveis por código de barras;

Possibilidade de utilização de Palmtop para controle de inventário (conferência);

Gráficos e relatórios de itens por unidade, responsável, conta contábil e tipo;

Integração total com a contabilidade (incorporações e baixas patrimoniais);

Possibilidade de criação/customização de relatórios.

SIALM

Controle do estoque de Almoxarifado (entradas e saídas);

Atendimento de pedidos efetuados através do módulo de requisição eletrônica na intranet/internet;

Controle de consumo por período, unidade (setor) responsável pelo pedido etc;

Identificação dos itens por código de barras;

Controle dos recebimentos de Ordens de Compra;

Controle de Inventário;

Emissão de Gráficos e Relatórios de Consumo;

Integração com a contabilidade (SISCONT).

Gestão TCU.net

Validação dos tópicos preenchidos no relatório de gestão e emissão de alertas sobre inconsistências;

Configuração dos tópicos de preenchimento obrigatório e/ou opcional;

Emissão do relatório de gestão do Conselho Regional individualizado na formatação determinada pelo TCU;

Sugestão automática de dados históricos de exercícios anteriores, por tópico, para facilitação do preenchimento;

Disponibilização de exemplos e instruções de preenchimento por tópico do relatório;

Funcionalidade de transmissão dos dados do relatório de gestão do Regional ao Conselho Federal;

Consulta do histórico de relatórios transmitidos ao Federal por natureza (original ou retificadora);

Consulta do histórico de recepção de relatórios por Regional no Conselho

Federal;
 Consulta da relação de Conselhos Regionais pendentes do envio do relatório ao Federal;
 Cadastro das observações da auditoria a respeito dos tópicos do relatório e definição da situação (aprovado, em análise e reprovado) para visualização no Regional;
 Funcionalidade de encerramento (fechamento) do relatório por exercício para impedir novas transmissões a partir do envio ao TCU;
 Geração automática do relatório de gestão agregado no formato exigido pelo TCU para transmissão via site do Tribunal, pelo Conselho Federal;

Informações adicionais: Não se aplica.

Sistema:	Redmine
-----------------	----------------

Objetivo: Gerenciar demandas

Responsável técnico: Márcia Pedrini

Responsável da área de negócio: Ângela Rimolo

Criticidade para a unidade: Baixa

Principais funcionalidades:

Wiki:
 Cadastramento de informações
 Administração:
 Configuração de Projetos
 Configuração de Membros e Papéis do Projeto
 Configuração de Tarefas
 Configuração de Situações de Tarefas
 Configuração de Fluxos de Trabalho

Projetos:
 Criação de Tarefas
 Designação de Tarefas para usuários
 Acompanhamento de Fluxo de Trabalho de cada tarefa
 Feedback de Tarefas

Informações adicionais: Não há.

Sistema:	Sistema de Comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - SICCAU
-----------------	---

Objetivo: Garantir a uniformidade de procedimentos em todos os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo

Responsável técnico: Francilene Castro

Responsável da área de negócio: Francilene Castro

Criticidade para a unidade: Alta

Principais funcionalidades:

Pessoa
 Registros de Arquitetos e Urbanista
 Situações dos Registros de Arquitetos e Urbanistas
 Registros de Pessoas Jurídicas
 Gerenciamento de Registros (Profissionais/Empresas)
 Leigo
 Ocorrência do Erro - Sem endereço de correspondência
 Prorrogação de Registro Provisório
 Envio de e-mails em bloco
 Lançar interrupção de registro
 RRT
 Baixa de RRT

- Certidão de Acervo Técnico com Atestado
- RRT Cargo e Função
- RRT Múltiplo-Mensal
- RRT Derivado
- Cancelamento de RRT
- Nulidade de RRT
- Emitir Relatórios de RRTs
- RRT Extemporâneo
- RRT "Regularizador" Extemporâneo
- Relatórios de RRTs
- Alteração de status para "Permite retificação"
- Vinculação de multa de RRT extemporâneo proveniente de auto de infração
- Suporte
- Certidões
 - CAT e CAT com Atestado
 - CERTIDÕES - RESOLUÇÃO 54
 - Invalidação de Certidões (não vencidas) para emissão de nova
 - Invalidação de CAT e CAT-A
- Protocolos
 - Cadastrar
 - Pesquisar
 - Cadastrar Guia de Tramitação
 - Movimentação de processos
 - Recebimento de guia de tramitação
 - Acompanhamento de Protocolo
- Denúncia
 - Cadastrar Denúncia
 - Distribuir Denúncia
 - Verificar Denúncia
- Financeiro/Relatórios
 - Relatórios Arrecadação - (Com filtro e Conciliação Bancária)
 - Anuidade proporcional - Casos de Interrupção de Registro antes do quitação da anuidade
 - RESSARCIMENTO
 - Relatórios em planilhas
 - Como gerar a anuidade 2015
 - Dúvidas mais frequentes - anuidade 2016 e demais exercícios
- Administrativo
 - Relatórios em planilhas
 - Cadastramento de novos usuários, permissões e afins
 - Pacotes de Permissões
 - Atualizações SICCAU
- Agenda
 - Cadastro
 - Pesquisa
 - Editar Agenda
- Fiscalização
 - Apresentação
 - Cadastramento de Fiscais
 - Processo de fiscalização
 - Fluxo Processual
 - Geração de boleto de multa de fiscalização
 - Emissão de Relatórios para gerenciamento e controle
 - Denúncias
 - Dúvidas mais frequentes
- CARTEIRA PROFISSIONAL
 - Atualização Cadastral em 2013
 - Solicitação de Segunda Via de Carteira
 - Criação de Evento - Correção da Atualização Cadastral Validada pelo CAU/UF
 - Rastreamento da Carteira Profissional
 - Relatórios Gerenciais
 - IGEO
- FORUM
 - FÓRUM
- ELEIÇÃO
 - Notificação aos eleitores ausentes
- RDA - REGISTRO DE DIREITO AUTORAL
 - Análise de RDA

Informações adicionais: Não há.

CAPACITAÇÕES

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

O Plano de Capacitação para Unidade de TI referente ao exercício de 2016 está em processo de elaboração pela COA - Comissão de Organização e Administração.

Informações adicionais

No exercício de 2015 houve a capacitação de um servidor de carreira desta Unidade com uma capacitação.

FORÇA DE TRABALHO TI

Análise crítica sobre a força de trabalho de TI

A força de trabalho da Unidade de TI é composta por 3 profissionais e 1 estagiário.

Informações adicionais

A Unidade de TI conta também com um profissional sem vínculo com a Administração Pública.

Força de trabalho TI	Relação com a Entidade	Quantidade
Estagiários	TCE - Termo de Compromisso de Estágio	1
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	CLT - Concursado	2
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades		0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade		0
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades		0
Terceirizados		0

PROJETOS DE TI

Análise crítica sobre os Projetos de TI

No Plano de Ação 2015 do CAU/RS consta o Projeto TI, dentro da Unidade Administrativa e Financeira.

As metas físicas foram atingidas, e o histórico de despesas destas ações serviram de base para um orçamento adequado para o exercício de 2016.

Quanto a aquisição de notebooks, diminuimos a quantidade estimada para a metade uma vez que não se justificou a previsão inicial de aquisição de 10 unidades.

O CAU/RS não conseguiu implantar o projeto de rede almejado para o exercício de 2015. De maio a novembro foram feitas negociações com o Serpro visando a contratação de projeto que contemplasse as necessidades de físicas de rede, elétrica e telefonia, e também as necessidades infraestrutura e segurança de acesso. Apenas o projeto de rede física foi contratado do Serpro no final do exercício. Para as demais questões de infraestrutura, outra empresa foi contratada com expectativa de entrega do projeto até março de 2016. Somente de posse deste projeto é que as demais aquisições serão realizadas.

Também a contratação de suporte técnico não foi executada. Entendemos que esta contratação esteja diretamente ligada a infraestrutura que se almeja implantar. Desta forma, também aguardamos o projeto de infraestrutura para dimensionar o suporte técnico que venha a tender a execução do projeto e ainda a demandas pontuais, dentro no novo ambiente, que venham a surgir.

A contratação de novo site para o Conselho não foi priorizada no exercício de 2015, mas segue no plano de ação de 2016.

Informações adicionais

As equipes de TI e de Comunicação tiveram profissionais em afastamento por grande período no ano, de forma que os empregados presentes tiveram sobrecarga de trabalho, que determinou a não priorização da contratação de novo site.

Nome do Projeto:	TI
Responsável:	Ângela Rimolo
Resultados esperados:	Locação de central telefônica, manutenção, treinamento, estrutura de pós atendimento até R\$ 4000,00 de instalação, e R\$ 2.500,00 mensais; Locação de impressoras até R\$ 4000,00; Implantar projeto de rede até março de 2015; Suprir novas necessidades de hardware e software para o exercício de 2015; Obter suporte técnico especializado de TI de 30h mensais a partir de fevereiro de 2015; Disponibilizar novo site do CAU/RS e suprir necessidade de atualização constante por empresa especializada.
Estágio atual:	A central telefônica e as impressoras estão em funcionamento através de contrato de locação; Foram adquiridos 5 notebooks e demais equipamentos necessários; Foram adquiridas licenças de Corel Draw Graphics Suite X7 e do Creative Cloud for Teams além de pacotes Microsoft Office 2013 para Windows; Está em utilização a ferramenta Redmine para gerenciamento das atividades da Unidade de TI.
Prazo estimado (Meses):	12
Prazo decorrido (Meses):	12
Relação com o Plano estratégico	No Plano de Ação 2015 do CAU/RS consta o Projeto TI,

dentro da Unidade Administrativa e Financeira. O mesmo relaciona seguintes ações:

Telefonia - locação de central telefônica, manutenção, treinamento, estrutura de pós atendimento;

Locação de Impressoras

de TI:

Adquirir de hardware: 10 notebooks, demais equipamentos que venham a se fazer necessários.

Adquirir software: necessários para configuração de novo ambiente de rede - implantação projeto de infra; software para implementação de intranet, demais softwares que venham a ser necessários no exercício de 2015.

Contratar banco de horas de suporte técnico de vários níveis

Contratar novo site para o CAU/RS.

Valor orçado: R\$ 490.000,00

Valor executado: R\$ 177.055,00

Informações adicionais: Percentual de realização física estimado: 50%

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 TCU

Não houve ocorrência no exercício.

9.2 INTERNO

Não há órgão de controle interno no CAU/RS. Foi contratada uma empresa para que realizasse auditoria interna no Conselho e, na última análise, em março de 2015, concluiu que os controles contábeis da entidade encontram-se, de forma geral, satisfatórios.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve ocorrência no exercício.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Algumas comissões apresentaram justificativas e/ou medidas de gestão que foram implementadas para correção de rumos em relação aos projetos e atividades do exercício 2015:

Comissão de Ensino e Formação: No que se refere a ação de fazer-se representar em colações de grau, a Comissão está encaminhado o processo para aquisição de "Slim datas" para a divulgação à egressos da legislação do conselho.

Comissão de Organização e Administração: Projeto Capacitação de conselheiros e colaboradores nas áreas técnicas e comportamentais: Estão em processo de contratação novos treinamentos, que contemplam 100% dos servidores. Projeto Consultoria em Gestão: Após estudo, reuniões com outras COAS/CAU/UFs, bem como com a coordenação da COA-CAU/BR, com o surgimento de proposta do CAU/BR para adesão dos CAU/UFs para aplicação da GESPÚBLICA em todo o CAU, bem como a publicação do Decreto 8.539 de outubro de 2015, tem-se como diretriz uma abordagem mais ampla para ambos os temas e assim, definiu-se pela contratação de empresa de consultoria em gestão pública para o próximo período.

Presidência: Foi adquirido um novo espaço para o CAU/RS e o plano de necessidades da sede realizado, porém ainda em análise a viabilidade de contratação de empresa que realizará o concurso para adequação da sede do CAU/RS. O projeto de nome provisório, "CAU Truck" está em fase de criação, desta forma não foram adquiridos veículos para fiscalização itinerante, conforme meta previamente estabelecida.

Unidade Administrativa e Financeira: Contratações e execução de obras dependem de definição de projeto para posterior contratação.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

- Organograma
- Descrição dos cargos
- Planejamento estratégico CAU/RS
- Resultado - relatório de gestão – exercício 2015
- Relação de inscrições em restos a pagar
- Demonstrativo de empenhos e pagamentos
- Despesas por modalidade de licitação
- Avaliação do sistema de controles internos da UJ
- Pesquisa de satisfação de atendimento
- Balanço financeiro
- Balanço orçamentário
- Balanço patrimonial
- Notas explicativas às demonstrações contábeis
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Variações patrimoniais



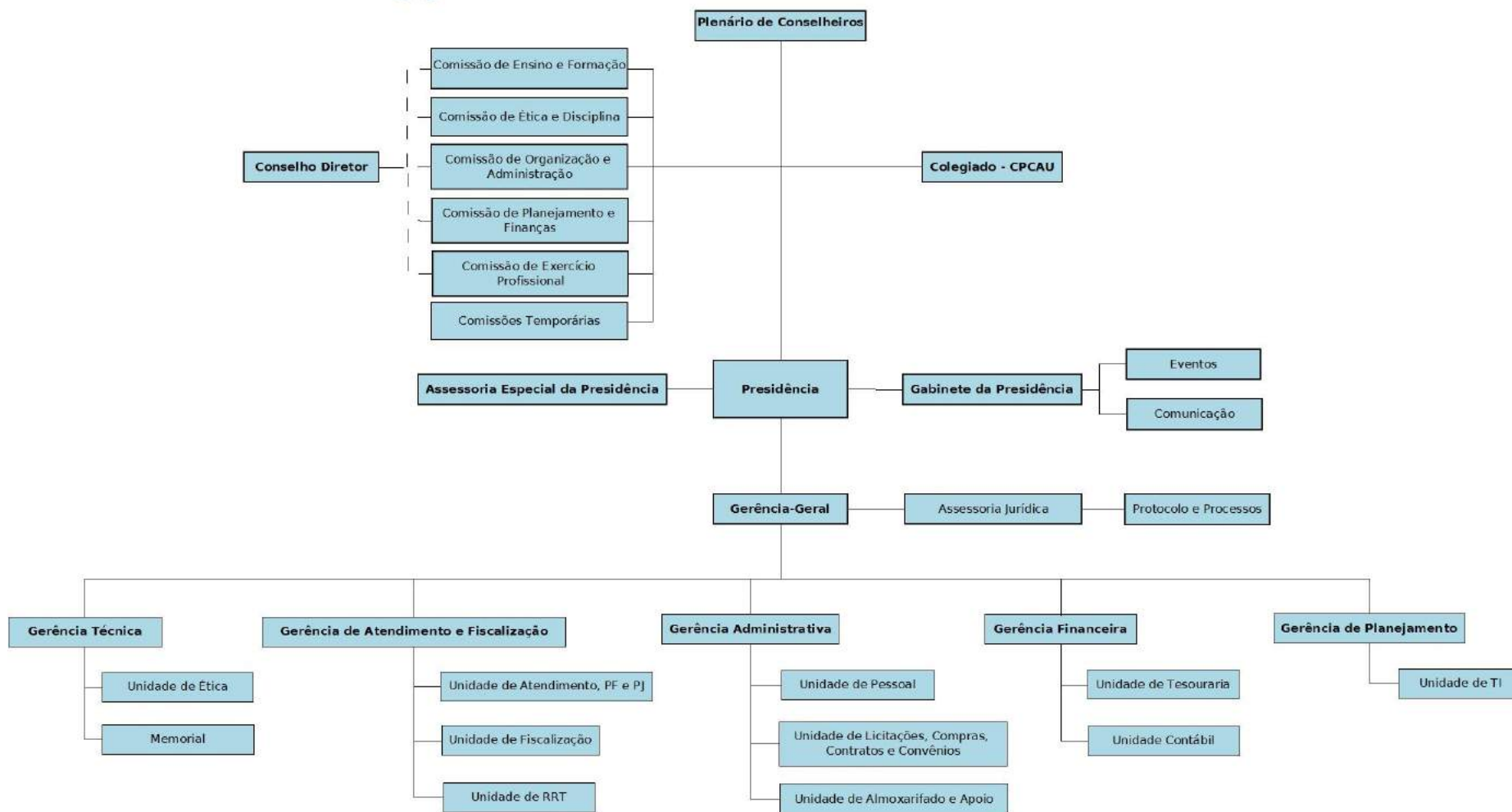
CAU/RS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul



CAU/RS

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Rio Grande do Sul





DESCRIÇÃO DE CARGOS

Assessor Especial da Presidência: Prestar assessoria à Presidência, planejando, organizando e supervisionando as atividades relativas à área.

Gerente-Geral: Gerenciar, planejar e organizar as atividades das demais gerências visando que todas as atividades sejam executadas dentro das normas e políticas do CAU/BR e CAU/RS.

Gerente Administrativo: Gerenciar os processos administrativos de recursos humanos, compras e licitações, contratos e convênios, patrimônio, almoxarifado e apoio do CAU/RS.

Gerente Financeiro: Gerir a administração dos recursos financeiros, suprindo a Presidência com informações gerenciais.

Gerente de Planejamento: Gerenciar o orçamento, junto ao Plenário, assegurando a execução de forma eficiente e de acordo com as políticas da administração pública.

Gerente de Atendimento e de Fiscalização: Gerenciar, planejar e coordenar as atividades desenvolvidas para garantir o cumprimento efetivo de normas e instruções.

Gerente Técnico: Gestão do acervo de documentos do Arquivo, Biblioteca e Museu do CAU/RS, bem como o acompanhamento às Comissões Técnicas.

Chefe de Gabinete: Gerenciar as atividades do Gabinete da Presidência do CAU/RS.

Coordenador: Coordenar as atividades da unidade para a qual foi designado, zelando pela eficiência da mesma e os princípios da administração pública.

Supervisor: Supervisionar as atividades da unidade para a qual foi designado, zelando pela eficiência da mesma e os princípios da administração pública.



Analista de Nível Superior – Administrador: Responder pelo planejamento e operacionalização administrativa do CAU/RS, desenvolvendo estratégias para consecução de objetivos.

Analista de Nível Superior – Arquiteto e Urbanista: Atender conselheiros, profissionais, empresas e a comunidade em assuntos técnico-operacionais ligados a sua área de atuação.

Analista de Nível Superior – Assessor Jurídico: Oferecer segurança jurídica, proteção legal e defender os interesses do CAU/RS nos âmbitos judiciais ou extrajudiciais de qualquer natureza.

Analista de Nível Superior – Contador: Assessorar o Conselho, Presidência, e Diretoria em assuntos contábeis, financeiros, fiscais e orçamentários.

Analista de Nível Superior – TI: Analisar e detalhar necessidades de usuários com relação à informatização de processos ou alteração de sistemas.

Analista de Nível Superior – Jornalista: Organizar e executar a redação de documentos institucionais e outras atividades relacionadas com a comunicação.

Secretário Executivo: Secretariar reuniões, redigir correspondências oficiais e outros documentos.

Assistente Administrativo: Executar tarefas relacionadas ao lançamento e atualização de banco de dados, atendimento pessoal e telefônico do público externo, entre outros.

Técnico em Microinformática: Instalar e configurar softwares e hardwares, prestar suporte técnico em questões de TI, monitorar o funcionamento da rede e dos sistemas, entre outros.

Planejamento Estratégico CAU/RS

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O Planejamento Estratégico do CAU/RS observa o Planejamento Estratégico do CAU/BR - 2023, conforme políticas, prioridades e estratégias estabelecidas anualmente conforme diretrizes para elaboração do plano de ação do exercício enviada aos CAU/UF para cada exercício.

Visão

Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo

Missão

Promover a Arquitetura e Urbanismo Para Todos

Valores

Ética e transparência

Excelência organizacional

Comprometimento com a inovação

Unicidade e integração

Democratização da informação e conhecimento

Interlocução da Arquitetura e Urbanismo na sociedade

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Do ponto de vista estratégico, em 2015, considerando as metas físicas que foram atingidas e seus respectivos históricos de despesas, O Conselho verificou que nas próximas formulações de orçamento devem ser estudados os Planos de Ação de exercícios anteriores para alcance de orçamentos adequados às necessidades das Comissões.

Análise de ambiente externo

Os gestores do CAU/RS têm se preocupado com as análises de mercado futuro e avaliado constantemente as necessidades e Projetos e Atividades que são prioritários.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Considera-se primordial o envolvimento dos gestores no desenvolvimento e atendimento dos Projetos e Atividades do Plano de Ação para o efetivo sucesso do Planejamento Estratégico a exemplo, em 2015 realizamos capacitação para os Conselheiros do CAU/RS referente a Orçamento.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

O CAU/RS planeja sua atuação visando ao alcance de sua Missão , observando o Planejamento Estratégico do Conselho - CAU 2023.

Identificação da estratégia futura

As políticas, prioridades e estratégias são estabelecidas anualmente conforme metas e resultados contemplados nas iniciativas estratégicas que compõem o Plano de Ação anual.

Objetivos e Metas



CAU/BR

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil
Assessoria de Planejamento e Gestão da Estratégia

CAU/RS

Objetivos e Metas

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Iniciativas Estratégicas		Manutenção das Atividades da Presidência / Plenário		Comunicação CAU/RS		Ampliação da sede do CAU/RS		Fiscalização móvel		Patrocínios de Projetos		Manutenção das Atividades Operacionais do CAU/RS		Roteiro do Custo de Pessoal - Fração administrativa	
		% Realização das metas físicas	% Realização das metas financeiras	% Realização das metas físicas	% Realização das metas financeiras	% Realização das metas físicas	% Realização das metas financeiras	% Realização das metas físicas	% Realização das metas financeiras	% Realização das metas físicas	% Realização das metas financeiras	% Realização das metas físicas	% Realização das metas financeiras	% Realização das metas físicas	% Realização das metas financeiras		
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	-	-	70,00	0,70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	90,00	88,80	-	-	-	-	-	-
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	-	80,00	35,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,00	44,98	-	-	-
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	89,32	-
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas e Infraestrutura	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	70,00	19,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Relatório de Gestão – Exercício 2015

CAU/RS

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO: GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

DATA DE ELABORAÇÃO: 09/03/2016

Período: JAN a DEZ/2015

1. Quadro Geral de Fontes e Usos

Especificação	PROGRAMAÇÃO 2015			
	Valor Programado (R\$) (A)	Valor Executado (R\$) (B)	Execução	
			Valor (R\$) (A-B)	(%) (B/A)
I. FONTES				
1. Receitas Correntes	13.058.973	12.709.231 -	349.742	97,3
1.1 Receitas de Arrecadação	12.058.973	10.990.517 -	1.068.456	91,1
1.1.1 Anuidades	4.105.992	3.963.472 -	142.520	96,5
1.1.1.1 Pessoa Física	3.345.017	3.227.729 -	117.288	96,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	496.694	485.886 -	10.808	97,8
1.1.1.3 Taxas e Multas	264.281	249.857 -	14.424	94,5
1.1.2 RRT	7.952.981	7.027.045 -	925.936	88,4
1.2 Aplicações Financeiras	1.000.000	1.645.618	645.618	164,6
1.3 Outras Receitas	-	73.096	73.096	-
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	-
2 Receitas de Capital	5.411.000	-	5.411.000	-
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	5.411.000	-	5.411.000	-
2.2 Outras Receitas	-	-	-	-
I - TOTAL DAS FONTES	18.469.973	12.709.231 -	5.760.742	68,8
II - USOS				
1 Programação Operacional	17.147.398	9.228.018 -	7.919.380	53,8
Projetos	7.909.841	1.847.998 -	6.061.843	23,4
Atividades	9.237.557	7.380.020 -	1.857.537	79,9
2 Aportes ao Fundo de Apoio	431.248	431.248	-	100,0
3 Aporte ao CSC	672.217	672.217	-	100,0
4 Reserva de Contingência*	219.110	0,00 -	219.110	-
II – TOTAL DE USOS	18.469.973	10.331.483 -	8.138.490	55,9
VARIAÇÃO (I-II)	-	2.377.748	2.377.748	-

COMENTÁRIOS/JUSTIFICATIVAS PARA AS VARIAÇÕES EM ÍNDICES APROVADOS/REALIZADOS.

O valor a considerado neste campo é NULO, uma vez que as execuções ocorridas no período se deram mediante transferência do valor previsto, em sua totalidade ou em parte, para a implementação/incremento de alguma iniciativa estratégica - projeto e/ou atividade caso fosse necessário. No entanto, não foram utilizados os recursos destinados à Reserva de Contingência.

A receita corrente do ano de 2015 foi maior do que a despesa corrente do ano, a receita corrente que sobrou foi utilizada para as despesas de capital, não sendo necessária a utilização do superávit previsto em orçamento. E, conforme o § 3º art. 11 Lei 4320/64, o superávit é considerado receita de capital, mas não uma receita orçamentária. O valor do superávit consta no orçamento para fim de respeitar o princípio orçamentário da receita ser igual a despesa e se o mesmo for considerado como executado estará ocorrendo uma dupla contagem da receita, tendo em vista que o mesmo é referente a receitas de exercícios anteriores (já computadas nos respectivos exercícios) não utilizadas.

DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS E METAS

2.1- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:



Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo **Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade**
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
Promover o exercício ético e qualificado da profissão

2.2- PRINCIPAIS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS EM 2015:

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo

Comissão de Exercício Profissional: Foram realizadas 48 reuniões ordinárias no período; Foram realizadas 6 reuniões extraordinárias no período; Participação em 7 iniciativas; Foram enviados ofícios a 497 Prefeituras, completando 100% dos Municípios do Estado. Destes 394 enviaram respostas. Aos 103 Municípios que não responderam foi enviada nova correspondência. As visitas a shoppings foram substituídas por envio de orientações à distância, via AR e contato com os responsáveis técnicos por e-mail, conforme súmula da 6ª Reunião Extraordinária da CEP em 07/04/2015. Foram visitados 22 eventos, dos 44 realizados. Foram adquiridos Capacetes, Botas e Protetor Solar, completando 100% das necessidades definidas.

Demais atividades de rotina da Fiscalização em execução conforme as necessidades do período.

Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade

Foi adquirido o andar térreo do edifício para aumento da capacidade e qualidade de atendimento. Ocorreram 39 participações em colações de grau do total de 40 ocorridas; Foram atendidos nas coletas biométricas 201 do total de 847 formandos;

Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

Manutenção do Facebook do CAU/RS;

- Manutenção da ação do dia do arquiteto 2014 em mídia de elevadores do prédio do Conselho – Elemidia;
- Anúncios em front light - Dia do Arquiteto 2014;
- Anúncios em bancas de revista - Dia do Arquiteto 2014;
- Calendário de Palestras do CAU/RS;
- Participação na mostra Casa e CIA;
- Divulgação em Rádios (gaúcha, guaiá, grenal, continental, antena 1 e por último, rádio arquitetura);
- Divulgação em Jornais;

Demais ações pontuais pertinentes a divulgação da Arquitetura e Urbanismo.

Divulgação de anúncios referentes ao Dia do Arquiteto 2015, no Jornal Zero Hora. Criação de vídeo Manifesto para Campanha 2016: "Muito além do que se vê".

Promover o exercício ético e qualificado da profissão

Comissão de Ética e disciplina: Foram realizadas 24 reuniões ordinárias no período; Foram realizadas 3 reuniões extraordinárias no exercício; Não foram realizadas reuniões exclusivas para audiências, porém foram necessárias reuniões para relatos de processos; Participação em 10 iniciativas. Envio de informativos/ divulgação UFFS; Palestra a respeito do funcionamento do SICCAU para os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS em Erechim/RS dia 21/10/2015; palestra sobre o Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo em São Leopoldo/RS dia 05/11/15; palestra sobre o Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo na UNIRITTER dia 16/11/2015.

2.3- JUSTIFICATIVAS E MEDIDAS DE GESTÃO IMPLEMENTADAS PARA CORREÇÃO DE RUMOS 2015:

Não se aplica.

Unidade Responsável	%/A	Denominação	Objetivo Estratégico Principal	Metas Físicas	Realizadas	Aprovadas	Resultados	Justificativa para as metas físicas e resultado
Presidência - Plenário	A	Manutenção das Atividades da Presidência / Plenário	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Efetivar pelo menos 80% das 12 plenárias ordinárias estimadas e, no máximo 4 extraordinárias; Realizar 50% das 12 reuniões estimadas de plenárias extraordinárias; Foram realizadas 19 reuniões do Conselho Diretor; Participação de 80% do plenário na Conferência Nacional; Aquisição de dois carros utilitários.	Foram realizadas 12 sessões plenárias no período; Foram realizadas 2 plenárias extraordinárias; Foram realizadas 19 reuniões do Conselho Diretor; Participação em 26 iniciativas externas; Realização de eventos diversos; Aquisição de dois carros utilitários.	Compromisso da gestão do CAU junto aos profissionais em geral bem como orientar e fiscalizar	100% da ação "Realizar 12 plenárias ordinárias" foi realizada; 100% da ação "Realizar 50% das 12 reuniões estimadas de plenárias extraordinárias" foi realizada; 100% da ação "Participação em 20 iniciativas externas" foram realizadas; 100% das plenárias realizadas do CAUR/DF, grupos técnicos de trabalho, demais iniciativas onde o CAUR/DF participou foram realizadas; 100% da ação "Aquisição de dois carros utilitários" foi realizada. Não foram realizadas as ações "Participação na Conferência Nacional" e "Aquisição de dois carros utilitários".	Mds. Brasil, Confortech, Nacional. Em 2014 foram adquiridos dois veículos com valor estimado de R\$ 700.000,00 para a realização de eventos, no entanto, a contratação da empresa responsável pelo aluguel de um veículo não ocorreu devido ao prazo não estar dentro do prazo estabelecido para a aquisição do veículo.
	P	Comunicação CAUR/RS	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Manutenção do Facebook do CAUR/RS; Manutenção da ação do dia do arquiteto 2014 em m dia de elevadores do prédio do Conselho - Elminda; Anúncios em bancas de revista - Dia do Arquiteto 2014; Calendário de Palestras do CAUR/RS; Anúncios em bancas de revista - Dia do Arquiteto 2014; Divulgação de Palestras (palestra gratuita, gratuita, continental, antenna 1 e por último, rádio arquitetura); Anúncios em bancas de revista - Divulgação em jornais; Anúncios em jornais pertinentes à divulgação da Arquitetura e Urbanismo; Divulgação de artigos referentes ao Dia do Arquiteto 2015, no Jornal Zero Hora; Criação de vídeo Manifesto para Campanha 2016: "Muito além da Arquitetura".	Manutenção do Facebook do CAUR/RS; Manutenção da ação do dia do arquiteto 2014 em m dia de elevadores do prédio do Conselho - Elminda; Anúncios em bancas de revista - Dia do Arquiteto 2014; Calendário de Palestras do CAUR/RS; Anúncios em bancas de revista - Divulgação de Palestras (palestra gratuita, gratuita, continental, antenna 1 e por último, rádio arquitetura); Anúncios em bancas de revista - Divulgação em jornais; Anúncios em jornais pertinentes à divulgação da Arquitetura e Urbanismo; Divulgação de artigos referentes ao Dia do Arquiteto 2015, no Jornal Zero Hora; Criação de vídeo Manifesto para Campanha 2016: "Muito além da Arquitetura".	80% da ação "Impulsionar plano de comunicação do CAUR/RS - Manutenção do prédio do Conselho - Elminda"; 100% da ação "Anúncios em bancas de revista - Dia do Arquiteto 2014"; 100% da ação "Anúncios em bancas de revista - Divulgação de Palestras (palestra gratuita, gratuita, continental, antenna 1 e por último, rádio arquitetura)"; 100% da ação "Anúncios em jornais"; 100% da ação "Anúncios em jornais pertinentes à divulgação da Arquitetura e Urbanismo"; 100% da ação "Divulgação em jornais"; 100% da ação "Divulgação de artigos referentes ao Dia do Arquiteto 2015, no Jornal Zero Hora"; 100% da ação "Criação de vídeo Manifesto para Campanha 2016: "Muito além da Arquitetura".	A contratação de empresa para realização de campanha não ocorreu, e o montante do mesmo para utilização está sendo valorizada através de contratação de empresa responsável pelo concurso público com esta finalidade.	
	P	Ampliação da sede do CAUR/RS	Assegurar a eficácia no relacionamento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Formação da sede em edifício próprio, com vitais e melhor ar condicionado implantado de novo local de atendimento até dezembro de 2015.	Formação da sede em edifício próprio, com vitais e melhor ar condicionado implantado de novo local de atendimento até dezembro de 2015.	Garantir a qualidade do atendimento prestado ao arquiteto e à sociedade	O CAUR/RS adquirir de nova lã e novos andares no edifício La Defense para ampliação à atual sede do Conselho.	O andar Mês de aquisição iniciou final do exercício de 2014 e a adequação ou reforma do mesmo para utilização está sendo valorizada através de contratação de empresa responsável pelo concurso público com esta finalidade.
	P	Fiscalização móvel	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício de Arquitetura e Urbanismo	Aquisição de 2 veículos equipados para realização de fiscalização móvel.	Aquisição de 2 veículos equipados para realização de fiscalização móvel.	Garantir a qualidade do atendimento prestado ao profissional e à sociedade em geral bem como orientar e fiscalizar em todo território do Rio Grande do Sul	O CAUR/RS permanecer com o projeto em andamento.	A aquisição dos veículos está sendo planejada através do projeto CAU Truck
	P	Patrocínios de Projetos	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Subsídio da Arquitetura e Urbanismo através de ações de outras entidades através de verba para projetos.	Ações de patrocínio de projetos de arquitetura e urbanismo em todo território do Rio Grande do Sul	Dar visibilidade ao CAUR/RS valorizando a Arquitetura e Urbanismo e difundindo melhores práticas	100% da ação "Liberar verba para projetos de patrocínio conforme normativo CAUR/RS" foi realizada.	
	A	Manutenção das Atividades Operacionais do CAUR/RS	Assegurar a sustentabilidade financeira	Prover serviços necessários para o andamento das atividades de CREA, arquivamento e guarda, bem como restabelecimento dos valores de guarda do período de 01/01/2012 a 30/06/2015; Contrato para digitalização de documentos assinado em dezembro de 2015; Fornecimento de equipamentos de informática para o CAUR/RS; Honorários e Recusal de Avaliação de Desempenho atendendo planejamentos necessários do período.	Prover serviços necessários para o andamento das atividades de CREA, arquivamento e guarda, bem como restabelecimento dos valores de guarda do período de 01/01/2012 a 30/06/2015; Contrato para digitalização de documentos assinado em dezembro de 2015; Fornecimento de equipamentos de informática para o CAUR/RS; Honorários e Recusal de Avaliação de Desempenho atendendo planejamentos necessários do período.	Atualizar e manter a infraestrutura física e lógica do CAUR/RS	100% da ação "Contratação de prestadores de serviços (fóca contábil, limpeza, segurança, manutenção e demais serviços de Apoio, Suprimento de materiais, manutenção de equipamentos, manutenção de equipamentos de trabalho)" foi realizada; 100% da ação "Contratação de empresa para recepção de documentos do CREA, arquivamento e guarda, bem como restabelecimento dos valores de guarda do período de 01/01/2012 a 30/06/2015" foi realizada; 100% da ação "Fornecimento de equipamentos de informática para o CAUR/RS"; 100% da ação "Honorários e Recusal de Avaliação de Desempenho" foi realizada.	O CAUR/RS possui 100% de documentos de Arquitetura e Urbanistas foi assinado em dezembro de 2015 e está em execução por 18 meses. Exceção de 100% da ação "Contratação de empresa para recepção de documentos do CREA, arquivamento e guarda, bem como restabelecimento dos valores de guarda do período de 01/01/2012 a 30/06/2015" foi realizada; 100% da ação "Fornecimento de equipamentos de informática para o CAUR/RS"; 100% da ação "Honorários e Recusal de Avaliação de Desempenho" foi realizada.
	A	Plano de Custo de Pessoal - Orçamento administrativa	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Todos os pagamentos propostos foram efetuados	Todos os pagamentos propostos foram efetuados	Garantir infraestrutura adequada para a prestação do serviço com qualidade no Conselho	100% da ação "Pagamento de Pessoal e Encargos - rebaio da folha administrativa" foi realizada.	
	A	Plano de Custo de Pessoal - OE Fiscalização	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício de Arquitetura e Urbanismo	Todos os pagamentos propostos foram efetuados	Todos os pagamentos propostos foram efetuados	Garantir infraestrutura adequada para o atendimento dos profissionais e sociedade	100% da ação "Pagamento de Pessoal e Encargos relativo à fiscalização" foi realizada.	
	A	Plano de Custo de Pessoal - OE Atendimento	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Todos os pagamentos propostos foram efetuados	Todos os pagamentos propostos foram efetuados	Garantir infraestrutura adequada para o atendimento das demandas administrativas do Conselho	100% da ação "Pagamento de Pessoal e Encargos relativo ao Atendimento" foi realizada.	
	P	Tecnologia da Informação	Ter sistema de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Locação de central telefônica, manutenção, treinamento, estrutura de pós atendimento até R\$ 4000,00 de instalação, e R\$ 2.500,00 de manutenção mensal; Compra de equipamentos de rede até março de 2015; Super novos necessários de hardware e software para o exercício de 2015; Obter suporte técnico especializado de Tude 30h mensais a partir de fevereiro de 2015; Disponibilizar novo sistema de gestão de atendimento; Realizar testes de atualização de sistema de gestão de atendimento; Realizar testes de atualização de sistema de gestão de atendimento; Realizar testes de atualização de sistema de gestão de atendimento.	Locação de central telefônica, manutenção, treinamento, estrutura de pós atendimento até R\$ 4000,00 de instalação, e R\$ 2.500,00 de manutenção mensal; Compra de equipamentos de rede até março de 2015; Super novos necessários de hardware e software para o exercício de 2015; Obter suporte técnico especializado de Tude 30h mensais a partir de fevereiro de 2015; Disponibilizar novo sistema de gestão de atendimento; Realizar testes de atualização de sistema de gestão de atendimento; Realizar testes de atualização de sistema de gestão de atendimento; Realizar testes de atualização de sistema de gestão de atendimento.	Implementar sistema de gestão de atendimento, que corroborem com a visão de gestão integrada do Conselho	O CAUR/RS possui central telefônica, e impressoras; foram adquiridos hardware e software necessários.	

DEMONSTRATIVO DE METAS E RESULTADOS (PROJETOS/ ATIVIDADES) 2015.

Unidade Responsável	* P/A	Denominação	Objetivo Estratégico Principal	METAS FINANCEIRAS (valores em R\$ 1.00)				Justificativas para as metas financeiras	
				Programação Aprovada (A)	Transposição (B)	Total Aprobado + Transposição (C=A+B)	Total Executado (D)		% de Execução
Presidência - Plenário	A	Manutenção das Atividades da Presidência / Plenário	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	1.344.240	0	1.344.240	728.478	54,2	Não houve Conferência Nacional. Em 2014 foi estimado R\$ 700.000,00 para a realização de eventos, no entanto, a contratação da empresa responsável ocorreu em 25/09/2015 não havendo tempo hábil para a execução do valor total.
	P	Comunicação CAU/RS	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1.031.500	0	1.031.500	1.015.125	98,4	Diversas ações foram realizadas na semana o dia do Arquiteto, como o Impulsoramento do Facebook, publicações em jornais de todo o Estado e inserções em diversos rádios, além de ações junto ao Google, Youtube, Facebook e ClIKRS, porém pagos em janeiro de 2016.
	P	Ampliação da sede do CAU/RS	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	4.150.000	0	4.150.000	27.070	0,7	O andar térreo foi adquirido ainda ao final do exercício de 2014 e a adequação ou reforma da mesma para utilização está sendo viabilizada através de contratação de entidade para realização de concurso público com esta finalidade.
	P	Fiscalização móvel	Tomar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	520.000	0	520.000	0	0,0	O projeto de nome provisório, "CAU Truck", está em fase de criação, desta forma não foram adquiridos veículos para fiscalização itinerante, conforme meta previamente estabelecida.
	P	Patrocínios de Projetos	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	301.311	0	301.311	267.500	88,8	-
	A	Manutenção das Atividades Operacionais do CAU/RS	Assegurar a sustentabilidade financeira	2.609.923	0	2.609.923	2.134.665	81,8	O contrato para Digitalização de documentos dos Arquitetos e Urbanistas foi assinado em dezembro de 2015 e está em execução, por 18 meses. Execução de obras e instalações (pré-fixo) - atual estrutura - devido à aquisição de mais um andar para a sede do CAU/RS, ainda está sendo analisada as possibilidades de reforma para os três pavimentos. Após, será encaminhado à Gerência Administrativa para proceder as licitações e contratações. Promover acessibilidade no atendimento do CAU/RS, esta ação deverá ser realizada juntamente com as reformas pretendidas para a sede do CAU/RS.
Administrativa e Financeira	A	Ratelo do Custo de Pessoal - Fração administrativa	Aprimorar e inovar os processos e ações	900.000	0	900.000	832.613	92,5	-
	A	Ratelo do Custo de Pessoal - OE Fiscalização	Tomar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	2.250.000	0	2.250.000	2.052.142	91,2	-
	A	Ratelo do Custo de Pessoal - OE Atendimento	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1.350.000	0	1.350.000	1.229.638	91,1	-

DEMONSTRATIVO DE METAS E RESULTADOS (PROJETOS/ATIVIDADES) 2015

Unidade Responsável	* P/A	Denominação	Objetivo Estratégico Principal	METAS FINANCEIRAS (valores em R\$ 1.000)				Justificativas para as metas financeiras	
				Programação Aprovada (A)	Transposição (B)	Total Aprovado + Transposição (C=A+B)	Total Executado (D)		% de Execução
	P	Tecnologia da Informação	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	490.000	0	490.000	275.833	56,3	As ações de telefonia e locação de impressões tiveram valores superestimados para o exercício de 2015. As metas físicas foram atingidas, e o histórico de despesas destas ações serviram de base para um orçamento mais real para o exercício de 2016.
Colegiado de Entidades	A	Manutenção das Atividades do Colegiado de Entidades	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	70.800	0	70.800	41.978	59,3	Teve valores superestimados para a execução das reuniões para o exercício de 2015.
	P	Participação em evento ou projeto de pesquisa nas áreas de Exercício Profissional e Ensino	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	228.660	0	228.660	15.478	6,8	(1) Houve a palestra, porém não houve custos, pois os membros do CP-CAU não tiveram convocação para este evento.
Comissão de Ensino e Formação	A	Manutenção das atividades operacionais da Comissão de Ensino e Formação	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	96.019	0	96.019	40.145	41,8	Teve valores superestimados para o exercício de 2015.
	P	Participação do CAU/RS nas formativas de Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	136.800	0	136.800	34.737	25,4	No que se refere a ação de fazer-se representar em coleções de grau, a Comissão está encaminhado o processo para aquisição de "Sim datas", para a divulgação à egressos da legislação do conselho.
Comissão de Ética e Disciplina	P	Seminário de Ensino	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	32.187	0	32.187	12.795	39,8	Tiveram valores superestimados para o exercício de 2015. As metas físicas foram atingidas.
	A	Manutenção das atividades operacionais da Comissão de Ética e Disciplina	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	95.192	0	95.192	65.202	68,5	Teve valores superestimados pela comissão para a execução das reuniões, o exercício de 2015. As metas físicas foram atingidas e o histórico de despesas, desta ação serviu de base para um orçamento mais real para o exercício de 2016.
Comissão de Ética e Disciplina	P	Ética no Exercício Profissional	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	70.780	0	70.780	21.107	29,8	Não foi viabilizada a impressão de Código de Ética para formandos. Foram realizadas 11% das palestras inicialmente estimadas.
	A	Manutenção das atividades operacionais da Comissão de Exercício Profissional	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício de Arquitetura e Urbanismo	177.644	0	177.644	136.440	76,8	Teve valores superestimados pela comissão para o exercício de 2015.

Unidade Responsável	* P/A	Denominação	Objetivo Estratégico Principal	METAS FINANCEIRAS (valores em R\$ 1,00)			% de execução	Justificativas para as metas financeiras	
				Programação Aprovada (A)	Transposição (B)	Total Aprovado + Transposição (C=A+B)			
Comissão de Exercício Profissional	P	Programa de Fiscalização	Tomar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	211.950	0	211.950	19.738	93	As visitas à shoppings foram substituídas por envio de orientações à distância, via AR e contato com os responsáveis técnicos por e-mail, conforme súmula da 6ª Reunião Extraordinária da CEP em 07/04/2015. A locação de drones ficou pendente por questões legais que estão em vias de solução. A legislação brasileira não autoriza a utilização desses aparelhos em área urbana. A consultoria para os agentes fiscais no LIC0 foi considerada desnecessária no primeiro momento, porque eles estão ainda em fase de treinamento básico. A partir de agora está sendo providenciada a contratação para ainda neste ano. Quanto ao processo eletrônico, foi sugerido ao Conselho Diretor e ao Plenário, sanado do âmbito da CEP. (6) Os mesmos foram alocados no Centro de custos da 4.04.01.Maintenance das Atividades Operacionais do CAU/US, pois era o único centro de custos com disponibilidade orçamentária para material de consumo.
	P	Seminário nas áreas de exercício profissional	Tomar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	24.373	0	24.373	0	0,0	Os seminários não foram realizados pois não havia empresa de eventos contratada. Após a contratação da empresa não houve tempo hábil para a montagem do evento.
	P	Acompanhamento da Agenda Parlamentar	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	18.800	0	18.800	12.407	66,0	A Conselheira Rosana visitou os senadores Lasier Martins e Ana Amélia, e o deputado federal Paulo Palm, durante os dias do Seminário Legislativo. As demais ações não foram realizadas devido à falta de estrutura para fazer esse trabalho de visita aos senadores e deputados, mas terão encaminhamento em 2016.
	P	Relações Institucionais	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	33.480	0	33.480	33.480	100,0	-
	A	Manutenção das Atividades da Comissão de Organização e Administração	Aprimorar e inovar os processos e as ações	68.399	0	68.399	48.333	70,7	Teve valores superestimados pela Comissão para o exercício de 2015.
Comissão de Organização e Administração	P	Capacitação de conselheiros e colaboradores nas áreas técnicas e comportamentais	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	160.000	0	160.000	112.726	70,5	Mesmo ocorrendo várias capacitações para Conselheiros e empregados do CAU/RS em 2015, algumas delas que foram programadas não foram realizadas em função de falta de disponibilidade de cursos pelas empresas que normalmente os viabilizam e por não haver tempo hábil para realização de todas as capacitações necessárias.
	P	Consultoria em Gestão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	500.000	0	500.000	0	0,0	Após estudo, elaboração de minuta de Termo de Referência para a referida contratação, reuniões com outras COAS/CAU/UFs, com a coordenação da COA-CAU/BR, com o surgimento de proposta do CAU/BR para adesão dos CAU/UFs para aplicação da GESPÚBLICA em todo o CAU, além da publicação do Decreto 8.539/2015 de outubro de 2015, tem-se como diretriz uma abordagem mais ampla para ambos os temas e assim, preparar os empregados do CAU e a Administração através de cursos e capacitações que aborde amplamente os temas, definiu-se pela contratação para o próximo período. Os custos, quando ocorridos foram alocados conforme as atividades planejadas pelas Comissões envolvidas não havendo custo neste projeto.
	A	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Planejamento	Assegurar a sustentabilidade financeira	275.340	0	275.340	70.386	25,6	Quanto à contratação da Auditoria, como não houve possibilidade de renovação do contrato anterior teve que ser aberto um novo processo de contratação, o qual está em andamento. Realização de evento com temática de Planejamento e Finanças – a CPF ainda não teve oportunidade de realizar algum evento.
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Pagamento ao Fundo de Apoio aos CAU/UF	Assegurar a sustentabilidade financeira	431.248	0	431.248	431.248	100,0	-
	A	Provisão CSC - Centro de Serviços Compartilhados	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	672.217	0	672.217	672.217	100,0	-
	A	Reserva de Contingência para Projetos não Previstos	Assegurar a sustentabilidade financeira	219.110	0	219.110	0	0,0	-
	Total				18.469.972	0	18.469.972	10.331.483	55,9

LIMITES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS:

APLICAÇÕES DE RECURSOS	Valor Aprovado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Execução (%)
1. Receita de Arrecadação	12.058.973	10.990.517	91,1
2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	0	0	0,0
3. Soma (1+2)	12.058.973	10.990.517	91,1
4. Aportes do Fundo de Apoio	431.248	431.248	100,0
5. Aporte do CSC	672.217	672.217	100,0
6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 + 4 + 5)	10.955.508	9.887.052	90,2

FOHJA DE PAGAMENTO		Valor Aprovado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Execução (%)
1. Salários e Encargos		4.500.000	4.114.393	91,4
2. Receitas Correntes		13.058.973	12.709.231	97,3

BASE DE CÁLCULO

LIMITES	Valor Aprovado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Execução (%)
Fiscalização (mínimo de 20% do total da RAL)	2.206.320	2.206.320	69,4
	29,1%	22,3%	-6,7%
Aterramento (mínimo de 10% do total da RAL)	1.291.445	1.291.445	66,7
	17,7%	13,1%	-4,6%
Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	1.015.125	1.015.125	98,4
	9,4%	10,3%	0,9%
Patrocinio (máximo de 5% do total da RAL)	267.500	267.500	88,8
	2,8%	2,7%	-0,0%
Dois Objetivos Estratégicos * (mínimo de 6% do total da RAL)	1.101.433	1.101.433	92,0
	10,5%	11,1%	0,2%
Reserva de Contingência da RAL	219.110	0,00	-
	2%	0%	-2,0%

LIMITES		Valor Aprovado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Execução (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais)		4.500.000	4.039.373	89,8
		34,5%	31,8%	-2,7%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)		160.000	112.726	70,5
		3,6%	2,7%	-0,8%

BASE DE CÁLCULO (Item 6)

COMENTÁRIOS JUSTIFICATIVAS PARA AS VARIÁVEIS DOS ÍNDICES ANUADOS/REALIZADOS:

* Dois objetivos estratégicos: Promover o exercício ético e qualificado da profissão e Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade. O Valor total de custo de pessoal somando valores liquidados + restos a pagar é R\$ 4.114.393,11, sendo R\$ 64.187,82 restos a pagar não processados do ano de 2015 referente ao plano de saúde (benefícios). As rescisões contratuais somaram o valor de R\$ 75.020,00 no ano de 2015. Justificativas para as variáveis dos índices aprovados:

O CAUJS ainda está em fase de estruturação de sua fiscalização, e também se aperfeiçoando na elaboração de orçamentos. Infelizmente, o que chamamos de projeto no plano de ação, muitas vezes são apenas manifestos de intenção sem o devido detalhamento de ações que venha a aprontar uma expectativa de gastos mais aproximada. Desta forma, acabamos, muitas vezes, superestimando gastos para não correr o risco de deixar de fazer todas as ações previstas. Foram executadas com o disponível financeiro orçado na ocasião da elaboração do plano, o que não necessariamente caracteriza o insucesso da ação. Podemos citar como exemplo disso a "Manutenção das atividades operacionais da Comissão de Exercício Profissional", onde todas as reuniões necessárias foram realizadas, e o percentual de execução financeira baixou a média geral do objetivo estratégico. Outras tantas ações simplesmente não foram executadas seja pela falta de pessoal capacitado ou ainda por impossibilidade de execução devido a morosidade nos processos licitatórios, como o caso dos Semilados de Exercício Profissional. Um caso característico de projeto não executado e que impactou nos percentuais de execução foi a "Fiscalização Mover", projeto que, em seu detalhamento, determinou uma série de outras necessidades não contempladas no orçamento e de execução de longo prazo. Este projeto entrou na íntegra no plano de ação do exercício de 2015. O programa de fiscalização foi outra atividade que teve baixíssimos índices de execução financeira, mas com efetivação de ações de forma satisfatória devido a adequações nas rotinas que impactaram em significativa economia de orçamento.

OE - Atendimento

O projeto de ampliação da sede, que tinha como principal objetivo aprimorar o atendimento ao profissional e sociedade, não foi executado em plenitude. No exercício de 2015 foi executado o planejamento de concurso, contratação de projeto de infraestrutura de rede lógica, telefonia e elétrica. Por estes motivos, a execução financeira deste projeto ficou abaixo da meta estabelecida. Outro projeto que não alcançou a meta de execução financeira foi "Participação do CAU/RS nas formaturas de Arquitetura e Urbanismo". Entretanto, este projeto teve meta de efetivação atingida. O que não ocorreu foi a distribuição de pen drive contendo o código de ética, legislação, tabela de honorários e demais informações, aos formandos nas solenidades. Desta forma, a meta financeira ficou bem abaixo do esperado.

OE - Patrocínio

A verba destinada a patrocínios para um exercício estabelecida pelo Ato Normativo nº 007/2013, que regulamenta a concessão de patrocínios pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Sul - CAU/RS, de acordo com os princípios da Resolução nº 23 do CAU/BR. As entidades de classe têm prazos para apresentar seus projetos que poderão receber patrocínio após análise e aprovação do Conselho Diretor do CAU/RS. No exercício de 2015, o montante dos valores dos projetos aprovados ficou abaixo do orçamento destinado a patrocínios. O CAU/RS não teve tempo hábil para fazer novo chamamento às entidades solicitando novos projetos, restando um saldo que impactou nos percentuais de execução deste objetivo estratégico.

Capacitação

Mesmo ocorrendo várias capacitações para Conselheiros e empregados do CAU/RS em 2015, algumas delas que foram programadas não foram realizadas em função de falta de disponibilidade de cursos pelas empresas que normalmente se viabilizam e por não haver tempo hábil para realização de todas as capacitações necessárias.

EVENTOS IMPORTANTES 2015:

CED

Participação no Seminário Regional da Comissão de Ética e Disciplina do CAU/BR em São Paulo-SP dia 20/03/15; participação em Seminário Regional da Comissão de Ética e Disciplina do CAU/BR em Goiânia/GO dias 02 e 03/07/2015; Treinamento Técnico para Assessoria Jurídica e Técnica das Comissões de Ética dos CAU/UF em Brasília/DF dias 17 a 18/08/2015; participação da Semana Acadêmica do Curso de Arquitetura e urbanismo do Centro Universitário Metodista IPA em Porto Alegre/RS dia 24/09/2015; participação no Seminário Regional das Comissões de Ética e Disciplina dos CAU/UF e CAU/BR em 29 e 30/10/2015 em Belém/PA; participação do Seminário Regional das Comissões de Ética e Disciplina dos CAU/UF e CAU/BR em Florianópolis/SC dias 27 e 28/11/2015; participação no 2º Treinamento Técnico da Comissão de Ética e Disciplina em Brasília/DF, no dia 09/12/2015; participação de Seminário Nacional da CED-CAU/BR em Brasília/DF dias 10 e 11/12/2015; reunião CED-CAU/RS com CED-CAU/SC

CEF

Reunião promovida pela CEF-CAU/BR, em Porto Alegre, com a participação da CEF/RS para alinhamento e esclarecimentos pertinentes ao ensino e formação; Participação em Seminário de Alinhamento entre Comissões de Ensino dos CAUs em Brasília dia 08/05/15; Participação em Palestra na Disciplina Profissional e Legislação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI, Campus Santo Angelo, em Santo Angelo/RS dia 27/05/15; participação em Palestra Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCAMP em Bagé/RS dia 26/05/15; Participação no Ciclo de Debates para Cercamento do Parque Farroupilha em Porto Alegre/RS dia 17/06/2015; Realização do 5º Seminário do CAU/RS com os Coordenadores de Curso de Arquitetura e Urbanismo do RS em Santa Maria/RS nos dias 11 e 12/06/15; Foi realizado o 6º Seminário do CAU/RS com os Coordenadores de Curso de Arquitetura e Urbanismo do RS em Porto Alegre/RS dia 10/11/2015. Participação no VI Seminário Acadêmico da Escola de Arquitetura e Urbanismo e III Mostra de Trabalhos da IMED Passo Fundo - Passo Fundo/RS dia 02/09/2015; participação do Seminário Projetar em Natal/RN dias 30/09/2015 a 02/10/2015. Participação da XXXIV ENSEA em Natal/RN dias 27 a 29/09/2015.

CEP

Participação no programa Democracia da TV Assembléia - Porto Alegre/RS dia 05/05/2015; participação no 1º Encontro Temático da CEP-CAU/RS em Brasília-DF dias 11 e 12/06/2015; participação na 18ª Feira Construsul em Novo Hamburgo/RS dia 23/06/15; participação no programa TVCOM Tudo Mais em Porto Alegre/RS dia 21/07/2015; Representação do CAU/RS em Reunião de Organização do Fórum Social Mundial em Porto Alegre/RS dia 22/07/2015; Reunião com o Presidente do CAU/RS e o Presidente CAU/SC em Florianópolis/SC dias 02-03/07/2015; participação no 2º Encontro Temático CEP-CAU/BR com os CAU/UF em Brasília/DF, dias 12/11/2015 e 13/11/2015. Participação da Conselheira Sílvia Monteiro Barakat no programa Tudo Mais na TV COM e da Conselheira Rosana Oppitz COESPCCI.

COA

Atividade Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Organização e Administração: A Comissão participou do 1º Encontro da COA-CAU/BR e COA-CAU/UF em Brasília/DF dia 24/06/15, tendo como pauta a revisão do Regimento Interno do CAU/BR e dos CAU/UF, gestão administrativa dos CAU/UFs, entre outros. A Comissão organizou o Encontro das Comissões de Organização e Administração dos CAU/UF Região Sul e Comissão de Organização e Administração do CAU/BR, tendo como pauta a continuidade das discussões tratadas no 1º encontro de COA/UF ocorrido em Brasília.

Projeto Capacitação de conselheiros e colaboradores nas áreas técnicas e comportamentais: Curso de formação de pregoeiros, Licitações em TI, e-Social, Gestão para Resultados na Administração Pública, Elaboração do Orçamento Público e Execução Integrada do Orçamento e Planejamento, Gestão Estratégica com uso do BSC, Seminário Técnico Nacional do CAU, Cálculos Trabalhistas e Termo de Referência e Projeto Básico.

COLEGIADO

Eventos que o Colegiado Permanente de Entidades do CAU/RS realizou neste período:

Construsul – as entidades do CP-CAU/RS tiveram espaço no estande do Conselho e realizaram palestra “Tabela de Honorários” no evento (06/08/2015);

Palestra “Tabela de Honorários” – Caxias do Sul (27/08/2015);

Palestra sobre Tabela de Honorários em Passo Fundo/RS dia 08/10/2015;

Visita a Biblioteca Pública Municipal, visando a organização do evento IV Fórum Temático "Aprovação de Projetos de Arquitetura e Urbanismo" em Pelotas/RS, dia 07/11/2015;

Palestra a respeito de Tabela de Honorários de Serviços de Arquitetura e Urbanismo em Pelotas/RS dia 19/11/2015; Eventos com participação do IAB que tiveram apoio do CPCA: Palestra sobre a Tabela de Honorários de Serviços de Arquitetura e Urbanismo na cidade de Frederico Westphalen/RS dia 26/11/2015. Palestra a respeito de Tabela de Honorários de Serviços de Arquitetura e Urbanismo em Lajeado/RS dia 05/10/2015;

CPF

Participação dos servidores Danessa Alexandra Chemello Diaz e Eduardo Bimbi no 1º Seminário Técnico do CAU (com apresentação na oficina de Planejamento). Os custos deste evento foram apropriados no Centro de Custos Manutenção das Atividades do Plenário - Presidência por ser um evento abrangente, com disciplinas além de Planejamento e Finanças. Participação de dois conselheiros da Comissão (Coordenador Rômulo Plentz Giralte e Coordenador Adjunto Fausto Henrique Steffen) no encontro dos Coordenadores da Comissão de Planejamento e Finanças dos CAU/US, evento realizado pelo CAU/BR em Brasília. Participação no II Encontro de Contadores e Gestores Financeiros dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo em Brasília/DF dias 25 a 27/11/2015.

PRESIDÊNCIA

Participação no 18º Fórum dos Presidentes do CAU em Natal/RN dia 16 e 17/04/15; 1ª Reunião Extraordinária do Fórum de Presidentes do CAU e 13ª Reunião Plenária Ampliada do CAU-BR em Brasília-DF dia 21/05/15; participação do 19º Fórum de Presidentes dos CAU/UF em Recife/PE dias 06 a 07/08/2015; participação em Audiência de Conciliação com Ministro Luiz Fux em Brasília-DF dia 18/08/2015; Representação do CAU/RS em Reunião Extraordinária com o Vice-Prefeito Sebastião Melo em Porto Alegre/RS dia 15/06/15; participação no Programa Arquitetônica - Rádio Arquitetura em Novo Hamburgo/RS dia 11/06/15 e dia 13/08/2015; participação em Reunião entre presidentes do CAU/SC, CAU/PR e CAU/RS em Florianópolis-SC dias 02 e 03/07/2015; participação em Reunião com o ministro Miguel Rosseto e o Presidente do CREA/RS em Brasília-DF dia 25/06/15; participação na 18ª Construsul em Novo Hamburgo/RS dias 05 a 08/08/2015; Reunião no CAU/BR para tratar da Resolução nº 51/2013 em Brasília na Sede do CAU dia 13/04/15; Representação do CAU/RS no X Prêmio Memória da Arquitetura em Rio Grande /RS dia 15/08/2015; participação na Entrega Oficial do Estudo das Alterações do Código de Obras de Cachoeirinha, promovido pela AGEA em Cachoeirinha/RS dia 23/06/13; participação em Soluções para agilizar o processo do Plano de Prevenção Contra Incêndio PPCI em Osório/RS dia 01/07/2015; Participação da entrega do Troféu Senar - O Sul em Porto Alegre/RS dia 30/08/2015; participação na 3ª Reunião Plenária Ampliada Extraordinária do CAU/BR em Brasília/DF dia 11/09/2015; participação do Fórum de Presidentes dos CAU/UF em Belém/PA dias 19 e 20/11/2015; participação de Reunião com Eng. Melvis Barrios (Presidente do CREA/RS) em Porto Alegre/RS dia 09/11/2015; participação do Seminário de Obras Públicas - Painel Projetos, em Porto Alegre/RS dia 10/11/2015; participação do Seminário Imaginário da metrópole/AsBEA-RS em Porto Alegre/RS dia 04/11/2015; participação do I Congresso Internacional sobre Espaços Públicos, em Porto Alegre/RS dia 19/10/2015; organização do programa do CAU/RS transmitido pela Rádio Arquitetura em Alto Feliz, em 15/12; participação na Assembleia Geral Ordinária do Fórum - RS em 21/12/2015; participação em Seminário Internacional Cidades em Trânsito em Porto Alegre/RS dia 27/10/2015; participação no 31ª Edição do Engenheiro do Ano - SAERGS e Arquiteto do Ano - SAERGS.; participação na 15ª Plenária Ampliada do CAU/BR em 15 e 16/12/2015.

UAF

1º quadrimestre: Posse solene dos Conselheiros eleitos em 2014. 2º quadrimestre: Curso: Elaboração do Orçamento Público e Execução Integrada do Orçamento e Planejamento. Curso: Gestão para Resultados na Administração Pública. Foram realizadas 5 reuniões da Comissão Recursal da Avaliação de Desempenho atendendo plenamente as necessidades do período. Todos os pagamentos propostos referente a pessoal foram efetuados. A central telefônica e as impressoras estão em funcionamento através de contrato de locação. 3º quadrimestre: Contratação de empresa especializada visando à prestação de serviços de digitalização, hospedagem física e hospedagem digital dos documentos denominados Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs advindos do CREA/RS; aprovação do Plano de Cargos e Salários para empregados do CAU/RS e conseqüente promoção de funcionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE OS RESULTADOS 2015:

CED

Participações nas iniciativas da CED do CAU/BR conforme a disponibilidade dos membros da CED do CAU/RS, destacando a importância nestas participações para o nivelamento de conhecimento entre comissões estaduais e comissão do CAU/BR, bem como, para a padronização dos ritos processuais e identificação e solução de possíveis atos que gerem vícios de origem nos processos éticos.

COA

A COA/RS organizou um encontro no Rio Grande do sul em outubro de 2015. Foi proposto pelos representantes do CAU/SC que um novo encontro fosse realizado em Santa Catarina, mas por conflito de datas; todavia, a COA/RS continua disposta a manter-se sempre atuante junto com as demais comissões e demais COAs/UFs.

CPF

A Comissão de Planejamento e Finanças entende que é necessária maior integração entre as CPFs dos CAU/UF e CAU/BR visando troca de informações sobre processos, procedimentos e rotinas.

UAF

As capacitações continuam sendo meta para qualificação da equipe e dos serviços prestados.

COLEGIADO

Considerando os eventos abaixo,

Construsul

Evento Tabela de Honorários – Caxias do Sul 27/08

Evento Tabela de Honorários – Lajeado 05/10

Evento Tabela de Honorários – Passo Fundo 08/10

Evento Tabela de Honorários – Pelotas 19/11

Evento Tabela de Honorários – Frederico Westphalen 26/11: o evento não foi promovido pelo CP-CAU/RS, por isto não temos acesso aos dados.

Se tratava de uma Caravana do IAB, onde a fiscal Andréa realizou uma palestra a pedido da entidade.

O resultado atingido foi na ordem de:

	Local	CONSTRUSUL	Caxias do Sul	Lajeado	Passo Fundo	Pelotas
Dados		2015				
Inscritos		*não houve inscrição prévia	128	25	184	132
Participantes		**12	74	48	111	86
Biometria		24	26	28	76	53

CAU - RS

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ: 14.840.270/0001-15

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Relação de inscrições em restos a pagar

Nº	Data	Processo	Tipo	Conta	Favorecido	Valor	Liquidado	Pago	Anulado	Saldo
3	31/12/2015	45/2013	Estimativo	6.2.2.1.1.01.04.04.016 - Serviços de Correios e Telégrafos	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	52.267,32	1.742,22	1.742,22	0,00	50.525,10
28	31/12/2015	237/2014	Estimativo	6.2.2.1.1.01.04.02.001 - Divulgação em Jornais e Revistas	PR - Imprensa Nacional	27.616,00	0,00	0,00	0,00	27.616,00
77	31/12/2015	003/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.04.04.007 - Seguros de Bens Móveis	ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS (BRASIL) S/A	926,40	926,38	926,38	0,00	0,02
135	31/12/2015	429/2014	Global	6.2.2.1.1.01.04.03.007 - Outros	LFN COMERCIO E SERVIÇOS LTDA EPP	15.074,24	6.850,00	6.850,00	0,00	8.224,24
172	31/12/2015	424/2014	Estimativo	6.2.2.1.1.01.01.01.003.003 - Plano de Saúde	UNIMED PORTO ALEGRE - COOPERATIVA MEDICA LTDA	64.187,82	18.383,03	18.383,03	0,00	45.804,79
173	31/12/2015	132/2015	Global	6.2.2.1.1.01.04.04.008 - Seguros de Bens Imóveis	YASUDA MARÍTIMA SEGUROS S/A	2.599,72	822,36	822,36	0,00	1.777,36
181	31/12/2015	192/2014	Global	6.2.2.1.1.01.04.04.009 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	MGA COMERCIO E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - EPP	16.775,00	6.100,00	6.100,00	0,00	10.675,00
209	31/12/2015	136/2015	Global	6.2.2.1.1.01.04.04.006 - Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	UNISERV UNIAO DE SERVIÇOS LTDA	83.023,14	29.183,72	29.183,72	0,00	53.839,42
216	31/12/2015	182/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.02.01.001 - Material de Expediente	CORAG COMPANHIA RIOGRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS	9.872,20	0,00	0,00	0,00	9.872,20
236	31/12/2015	058/2014	Global	6.2.2.1.1.01.04.04.022 - Serviços de Transporte	TELE TÁXI CIDADE LTDA - EPP	15.674,14	165,22	165,22	0,00	15.508,92
254	31/12/2015	085/2015	Global	6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Demais Serviços Prestados	CONTACTO PRODUÇÕES LTDA ME	461.832,00	625,00	625,00	0,00	461.207,00
278	31/12/2015	009/2014	Estimativo	6.2.2.1.1.01.04.02.004 - Outros Serviços de Comunicação e Divulgação	E-21 AGENCIA DE MULTICOMUNICAÇÃO LTDA.	647.231,09	295.153,22	295.153,22	0,00	352.077,87
285	31/12/2015	003/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.04.04.007 - Seguros de Bens Móveis	ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS (BRASIL) S/A	1.350,16	291,68	291,68	0,00	1.058,48
287	31/12/2015	011/2014	Global	6.2.2.1.1.01.04.04.012 - Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv. de Bens Móveis e Imóveis	ACN SERVIÇOS DE LIMPEZA E PORTARIA LTDA.	95.810,89	22.752,46	22.752,46	0,00	73.058,43

CAU - RS

Nº	Data	Processo	Tipo	Conta	Favorecido	Valor	Liquidado	Pago	Anulado	Saldo
305	31/12/2015	165/2015	Global	6.2.2.1.1.01.04.03.007 - Outros	SERPRO - SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	56.296,80	0,00	0,00	0,00	56.296,80
311	31/12/2015	4/2013	Global	6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Consultoria Contábil	Maier Contabilidade e Auditoria LTDA.	84.198,96	28.066,32	28.066,32	0,00	56.132,64
340	31/12/2015	180/2014	Global	6.2.2.1.1.01.04.04.020 - Despesas com Telecomunicações	CLARO S.A	10.830,60	2.158,35	2.158,35	0,00	8.672,25
345	31/12/2015	116/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.02.01.001 - Material de Expediente	MAXIM QUALITTA COMERCIO LTDA - ME	47,00	47,00	47,00	0,00	0,00
358	31/12/2015	094/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Demais Serviços Prestados	MIX SUL COMUNICAÇÃO	100,48	0,00	0,00	100,48	0,00
362	31/12/2015	081/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.02.01.005 - Material de Copa e Cozinha	DESKART SUL DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DE LIMPEZA LTDA - ME	40,00	0,00	0,00	40,00	0,00
365	31/12/2015	204/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Demais Serviços Prestados	MGA COMERCIO E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - EPP	1.800,00	0,00	0,00	0,00	1.800,00
367	31/12/2015	210/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Demais Serviços Prestados	SUPERINTEROP SUPORTE EM INFORMÁTICA LTDA	7.978,00	0,00	0,00	0,00	7.978,00
399	31/12/2015	288/2014	Estimativo	6.2.2.1.1.01.04.04.013 - Manutenção e Conservação de Veículos	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA – EPP	8.541,34	846,31	846,31	0,00	7.695,03
400	31/12/2015		Estimativo	6.2.2.1.1.01.02.01.011 - Combustíveis e Lubrificantes	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA – EPP	35.248,04	1.365,59	1.365,59	0,00	33.882,45
413	31/12/2015	211/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Equipamentos	LUVITECH COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	4.735,90	4.735,90	4.735,90	0,00	0,00
414	31/12/2015	067/2015	Global	6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços de Intermediação de Estágios	NOTABILI ESTAGIOS E RECURSOS HUMANOS LTDA ME	4.644,00	940,24	940,24	0,00	3.703,76
420	31/12/2015	095/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.02.01.001 - Material de Expediente	J. D DOS SANTOS REZES	1.086,00	1.086,00	1.086,00	0,00	0,00
429	31/12/2015	241/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Móveis e Utensílios	Flexform Indústria Metalúrgica LTDA.	10.390,00	10.390,00	10.390,00	0,00	0,00
430	31/12/2015	407/2014	Global	6.2.2.1.1.01.04.04.006 - Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	DMR PROJETOS E VIAGENS LTDA - EPP	27.827,23	8.077,83	8.077,83	0,00	19.749,40
433	31/12/2015	191/2015	Ordinário	6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Demais Serviços Prestados	CORAG COMPANHIA RIOGRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS	19.925,60	0,00	0,00	0,00	19.925,60
434	31/12/2015	137/2015	Global	6.2.2.1.1.01.04.03.007 - Outros	CORAG COMPANHIA RIOGRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS	491.864,00	0,00	0,00	0,00	491.864,00
Total de empenhos:			31			2.259.794,07	440.708,83	440.708,83	140,48	1.818.944,76

Demonstrativo de Empenhos e Pagamentos

Todas as contas

Conta	Orçado	EMPENHOS		LIQUIDAÇÕES		PAGAMENTOS		SALDOS		
		Período	Exercício	Período	Exercício	Período	Exercício	Orçamento	A Liquidar	A Pagar
DESPESA CORRENTE	12.839.863,00	10.152.907,21	10.152.907,21	7.908.239,04	7.908.239,04	7.789.890,20	7.789.890,20	2.686.955,79	2.244.668,17	118.348,84
PESSOAL	4.500.000,00	4.114.393,73	4.114.393,73	4.050.205,91	4.050.205,91	3.970.661,28	3.970.661,28	385.606,27	64.187,82	79.544,63
PESSOAL E ENCARGOS	4.500.000,00	4.114.393,73	4.114.393,73	4.050.205,91	4.050.205,91	3.970.661,28	3.970.661,28	385.606,27	64.187,82	79.544,63
REMUNERAÇÃO PESSOAL	3.142.904,81	2.830.834,54	2.830.834,54	2.830.834,54	2.830.834,54	2.830.834,54	2.830.834,54	312.070,27	0,00	0,00
Salários	2.302.982,75	2.288.170,73	2.288.170,73	2.288.170,73	2.288.170,73	2.288.170,73	2.288.170,73	14.812,02	0,00	0,00
Gratificação de Natal - 13º Salário	216.246,05	216.246,05	216.246,05	216.246,05	216.246,05	216.246,05	216.246,05	0,00	0,00	0,00
Férias	170.720,67	157.130,81	157.130,81	157.130,81	157.130,81	157.130,81	157.130,81	13.589,86	0,00	0,00
1/3 de Férias - CF/88	118.146,96	59.082,09	59.082,09	59.082,09	59.082,09	59.082,09	59.082,09	59.064,87	0,00	0,00
Abono de Férias	53.577,16	35.500,70	35.500,70	35.500,70	35.500,70	35.500,70	35.500,70	18.076,46	0,00	0,00
Hora Extra	130.000,00	52.018,25	52.018,25	52.018,25	52.018,25	52.018,25	52.018,25	77.981,75	0,00	0,00
Indenizações Trabalhistas	151.231,22	22.685,91	22.685,91	22.685,91	22.685,91	22.685,91	22.685,91	128.545,31	0,00	0,00
ENCARGOS SOCIAIS	870.651,02	842.577,90	842.577,90	842.577,90	842.577,90	763.033,27	763.033,27	28.073,12	0,00	79.544,63
INSS Patronal										

CAU - RS

Conta	Orçado	EMPENHOS		LIQUIDAÇÕES		PAGAMENTOS		SALDOS		
		Período	Exercício	Período	Exercício	Período	Exercício	Orçamento	A Liquidar	A Pagar
	572.631,02	572.631,02	572.631,02	572.631,02	572.631,02	523.325,69	523.325,69	0,00	0,00	49.305,33
FGTS										
	263.020,00	242.163,07	242.163,07	242.163,07	242.163,07	214.164,93	214.164,93	20.856,93	0,00	27.998,14
PIS s/ Folha de Pagamento										
	35.000,00	27.783,81	27.783,81	27.783,81	27.783,81	25.542,65	25.542,65	7.216,19	0,00	2.241,16
BENEFÍCIOS A PESSOAL										
	486.444,17	440.981,29	440.981,29	376.793,47	376.793,47	376.793,47	376.793,47	45.462,88	64.187,82	0,00
Vale Transporte										
	33.000,00	24.152,12	24.152,12	24.152,12	24.152,12	24.152,12	24.152,12	8.847,88	0,00	0,00
Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT										
	291.010,85	291.010,85	291.010,85	291.010,85	291.010,85	291.010,85	291.010,85	0,00	0,00	0,00
Plano de Saúde										
	162.433,32	125.818,32	125.818,32	61.630,50	61.630,50	61.630,50	61.630,50	36.615,00	64.187,82	0,00
MATERIAL DE CONSUMO										
	135.176,16	80.127,05	80.127,05	33.833,81	33.833,81	28.685,18	28.685,18	55.049,11	46.293,24	5.148,63
MATERIAL DE CONSUMO										
	135.176,16	80.127,05	80.127,05	33.833,81	33.833,81	28.685,18	28.685,18	55.049,11	46.293,24	5.148,63
Material de Expediente										
	19.247,60	19.247,60	19.247,60	8.242,40	8.242,40	6.763,40	6.763,40	0,00	11.005,20	1.479,00
Material de Limpeza e Produtos de Higiene										
	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00	0,00
Material de Copa e Cozinha										
	5.353,85	5.353,85	5.353,85	5.313,85	5.313,85	5.313,85	5.313,85	0,00	40,00	0,00
Materiais Elétricos e de Telefonia										
	102,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	102,76	0,00	0,00
Materiais para Manutenção de Bens Imóveis										
	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrificantes										
	41.102,13	40.617,03	40.617,03	5.368,99	5.368,99	2.334,11	2.334,11	485,10	35.248,04	3.034,88
Outros Materiais de Consumo										
	62.144,02	11.123,17	11.123,17	11.123,17	11.123,17	10.488,42	10.488,42	51.020,85	0,00	634,75
Bens de Natureza Permanente										

CAU - RS

Conta	Orçado	EMPENHOS		LIQUIDAÇÕES		PAGAMENTOS		SALDOS		
		Período	Exercício	Período	Exercício	Período	Exercício	Orçamento	A Liquidar	A Pagar
	3.025,80	1.585,40	1.585,40	1.585,40	1.585,40	1.585,40	1.585,40	1.440,40	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA										
	877.227,37	548.617,85	548.617,85	548.617,85	548.617,85	548.617,85	548.617,85	328.609,52	0,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração de Estagiários										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIÁRIAS										
	822.630,90	497.133,90	497.133,90	497.133,90	497.133,90	497.133,90	497.133,90	325.497,00	0,00	0,00
Diárias de Conselheiros/Convidados										
	482.083,54	255.754,50	255.754,50	255.754,50	255.754,50	255.754,50	255.754,50	226.329,04	0,00	0,00
Diárias de Funcionários										
	69.132,06	23.150,00	23.150,00	23.150,00	23.150,00	23.150,00	23.150,00	45.982,06	0,00	0,00
Ajuda de Custos										
	271.415,30	218.229,40	218.229,40	218.229,40	218.229,40	218.229,40	218.229,40	53.185,90	0,00	0,00
Hospedagens e Alimentação										
	48.047,92	48.047,92	48.047,92	48.047,92	48.047,92	48.047,92	48.047,92	0,00	0,00	0,00
Despesas com Locomoção										
	6.548,55	3.436,03	3.436,03	3.436,03	3.436,03	3.436,03	3.436,03	3.112,52	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA										
	5.545.009,17	3.752.204,28	3.752.204,28	1.618.017,17	1.618.017,17	1.584.361,59	1.584.361,59	1.792.804,89	2.134.187,11	33.655,58
SERVIÇOS DE CONSULTORIA										
	243.876,79	188.876,79	188.876,79	104.677,83	104.677,83	104.677,83	104.677,83	55.000,00	84.198,96	0,00
Consultoria Contábil										
	188.876,79	188.876,79	188.876,79	104.677,83	104.677,83	104.677,83	104.677,83	0,00	84.198,96	0,00
Consultoria em Auditoria e Perícia										
	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.000,00	0,00	0,00
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO										
	1.079.750,00	1.063.065,00	1.063.065,00	388.217,91	388.217,91	388.217,91	388.217,91	16.685,00	674.847,09	0,00
Divulgação em Jornais e Revistas										
	49.000,00	48.315,00	48.315,00	20.699,00	20.699,00	20.699,00	20.699,00	685,00	27.616,00	0,00
Outros Serviços de Comunicação e Divulgação										

CAU - RS

Conta	Orçado	EMPENHOS		LIQUIDAÇÕES		PAGAMENTOS		SALDOS		
		Período	Exercício	Período	Exercício	Período	Exercício	Orçamento	A Liquidar	A Pagar
	1.030.750,00	1.014.750,00	1.014.750,00	367.518,91	367.518,91	367.518,91	367.518,91	16.000,00	647.231,09	0,00
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS										
	883.972,36	727.958,23	727.958,23	164.723,19	164.723,19	162.068,79	162.068,79	156.014,13	563.235,04	2.654,40
Outros										
	883.972,36	727.958,23	727.958,23	164.723,19	164.723,19	162.068,79	162.068,79	156.014,13	563.235,04	2.654,40
SERVIÇOS PRESTADOS										
	2.977.927,73	1.578.597,03	1.578.597,03	766.691,01	766.691,01	735.689,83	735.689,83	1.399.330,70	811.906,02	31.001,18
Serviços de Medicina do Trabalho e Assistência										
	2.925,00	2.925,00	2.925,00	2.925,00	2.925,00	2.925,00	2.925,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Intermediação de Estágios										
	6.244,00	6.204,76	6.204,76	1.560,76	1.560,76	1.560,76	1.560,76	39,24	4.644,00	0,00
Remuneração de Estagiários										
	71.015,17	49.705,85	49.705,85	49.705,85	49.705,85	49.705,85	49.705,85	21.309,32	0,00	0,00
Serviços de Apoio Administrativo e Operacional										
	194.567,37	194.528,40	194.528,40	83.678,03	83.678,03	79.556,20	79.556,20	38,97	110.850,37	4.121,83
Seguros de Bens Móveis										
	9.372,60	9.372,60	9.372,60	7.096,04	7.096,04	7.096,04	7.096,04	0,00	2.276,56	0,00
Seguros de Bens Imóveis										
	8.995,09	8.995,09	8.995,09	6.395,37	6.395,37	6.395,37	6.395,37	0,00	2.599,72	0,00
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos										
	36.911,85	36.911,85	36.911,85	20.136,85	20.136,85	20.136,85	20.136,85	0,00	16.775,00	0,00
Locação de Bens Imóveis										
	64.216,00	36.892,85	36.892,85	36.892,85	36.892,85	35.337,20	35.337,20	27.323,15	0,00	1.555,65
Condomínios										
	102.942,82	102.718,69	102.718,69	102.718,69	102.718,69	101.766,56	101.766,56	224,13	0,00	952,13
Serviços de Reparos, Adapt. e Conserv de Bens Móveis e Imóveis										
	239.150,00	236.960,49	236.960,49	141.149,60	141.149,60	129.724,90	129.724,90	2.189,51	95.810,89	11.424,70
Manutenção e Conservação de Veículos										
	49.400,00	10.600,00	10.600,00	2.058,66	2.058,66	1.506,66	1.506,66	38.800,00	8.541,34	552,00
Serviços de Energia Elétrica e Gás										
	45.438,77	45.438,77	45.438,77	45.438,77	45.438,77	42.263,33	42.263,33	0,00	0,00	3.175,44
Serviços de Correios e Telégrafos										

CAU - RS

Conta	Orçado	EMPENHOS		LIQUIDAÇÕES		PAGAMENTOS		SALDOS		
		Período	Exercício	Período	Exercício	Período	Exercício	Orçamento	A Liquidar	A Pagar
	92.582,65	92.582,65	92.582,65	40.315,33	40.315,33	38.048,73	38.048,73	0,00	52.267,32	2.266,60
Aquisição de Sistemas/Programas (software)	54.257,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54.257,40	0,00	0,00
Assinaturas e Periódicos	4.000,00	3.338,10	3.338,10	3.338,10	3.338,10	3.338,10	3.338,10	661,90	0,00	0,00
Despesas com Telecomunicações	96.448,42	96.448,42	96.448,42	85.617,82	85.617,82	78.867,99	78.867,99	0,00	10.830,60	6.749,83
Serviços de Transporte	18.956,22	17.945,28	17.945,28	2.271,14	2.271,14	2.068,14	2.068,14	1.010,94	15.674,14	203,00
Serviços de Segurança Predial e Preventiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	20.497,24	20.497,24	20.497,24	20.497,24	20.497,24	20.497,24	20.497,24	0,00	0,00	0,00
Demais Serviços Prestados	1.857.299,80	603.823,66	603.823,66	112.187,58	112.187,58	112.187,58	112.187,58	1.253.476,14	491.636,08	0,00
Serviço de Administração e Locação de Imóveis	2.707,33	2.707,33	2.707,33	2.707,33	2.707,33	2.707,33	2.707,33	0,00	0,00	0,00
PASSAGENS	359.482,29	193.707,23	193.707,23	193.707,23	193.707,23	193.707,23	193.707,23	165.775,06	0,00	0,00
Passagens de Conselheiros/Convidados	195.361,43	36.422,00	36.422,00	36.422,00	36.422,00	36.422,00	36.422,00	158.939,43	0,00	0,00
Passagens de Funcionários	7.292,98	875,90	875,90	875,90	875,90	875,90	875,90	6.417,08	0,00	0,00
Passagens Aéreas	156.827,88	156.409,33	156.409,33	156.409,33	156.409,33	156.409,33	156.409,33	418,55	0,00	0,00
ENCARGOS DIVERSOS	377.674,30	286.599,70	286.599,70	286.599,70	286.599,70	286.599,70	286.599,70	91.074,60	0,00	0,00
ENCARGOS DIVERSOS	377.674,30	286.599,70	286.599,70	286.599,70	286.599,70	286.599,70	286.599,70	91.074,60	0,00	0,00
Despesas Judiciais	3.076,30	3.076,30	3.076,30	3.076,30	3.076,30	3.076,30	3.076,30	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições										

CAU - RS

Conta	Orçado	EMPENHOS		LIQUIDAÇÕES		PAGAMENTOS		SALDOS		
		Período	Exercício	Período	Exercício	Período	Exercício	Orçamento	A Liquidar	A Pagar
	31.000,00	4.513,12	4.513,12	4.513,12	4.513,12	4.513,12	4.513,12	26.486,88	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Reposições										
	31.000,00	4.513,12	4.513,12	4.513,12	4.513,12	4.513,12	4.513,12	26.486,88	0,00	0,00
Impostos e Taxas										
	3.000,00	75,32	75,32	75,32	75,32	75,32	75,32	2.924,68	0,00	0,00
Taxas Bancárias										
	280.000,00	278.934,35	278.934,35	278.934,35	278.934,35	278.934,35	278.934,35	1.065,65	0,00	0,00
Outros										
	60.598,00	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	60.597,39	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES										
	1.404.776,00	1.370.964,60	1.370.964,60	1.370.964,60	1.370.964,60	1.370.964,60	1.370.964,60	33.811,40	0,00	0,00
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF										
	1.103.465,00	1.103.464,60	1.103.464,60	1.103.464,60	1.103.464,60	1.103.464,60	1.103.464,60	0,40	0,00	0,00
Fundo Nacional de Apoio aos CAU UF										
	431.248,00	431.248,00	431.248,00	431.248,00	431.248,00	431.248,00	431.248,00	0,00	0,00	0,00
Centro de Serviços Compartilhados do CAU										
	611.106,00	611.106,00	611.106,00	611.106,00	611.106,00	611.106,00	611.106,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Reserva do Centro de Serviços Compartilhados do CAU										
	61.111,00	61.110,60	61.110,60	61.110,60	61.110,60	61.110,60	61.110,60	0,40	0,00	0,00
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO										
	301.311,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	33.811,00	0,00	0,00
Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades										
	301.311,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	33.811,00	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL										
	5.411.000,00	178.576,20	178.576,20	163.450,30	163.450,30	163.122,55	163.122,55	5.232.423,80	15.125,90	327,75
INVESTIMENTOS										
	5.411.000,00	178.576,20	178.576,20	163.450,30	163.450,30	163.122,55	163.122,55	5.232.423,80	15.125,90	327,75
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS										
	360.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.000,00	0,00	0,00
Obras e Instalações em andamento										
	360.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.000,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES										

CAU - RS

Conta	Orçado	EMPENHOS		LIQUIDAÇÕES		PAGAMENTOS		SALDOS		
		Período	Exercício	Período	Exercício	Período	Exercício	Orçamento	A Liquidar	A Pagar
	1.401.000,00	178.576,20	178.576,20	163.450,30	163.450,30	163.122,55	163.122,55	1.222.423,80	15.125,90	327,75
Móveis e Utensílios										
	305.964,30	18.828,00	18.828,00	8.438,00	8.438,00	8.438,00	8.438,00	287.136,30	10.390,00	0,00
Máquinas e Equipamentos										
	133.691,60	30.518,30	30.518,30	25.782,40	25.782,40	25.454,65	25.454,65	103.173,30	4.735,90	327,75
Utensílios de Copa e Cozinha										
	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00
Veículos										
	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00	0,00	0,00
Equipamentos de Processamento de Dados										
	127.000,00	110.885,80	110.885,80	110.885,80	110.885,80	110.885,80	110.885,80	16.114,20	0,00	0,00
Sistemas de Processamento de Dados										
	18.344,10	18.344,10	18.344,10	18.344,10	18.344,10	18.344,10	18.344,10	0,00	0,00	0,00
Biblioteca										
	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS										
	3.650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.650.000,00	0,00	0,00
Salas										
	3.650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.650.000,00	0,00	0,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE										
	219.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.110,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIA										
	219.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.110,00	0,00	0,00
Total	18.469.973,00	10.331.483,41	10.331.483,41	8.071.689,34	8.071.689,34	7.953.012,75	7.953.012,75	8.138.489,59	2.259.794,07	118.676,59

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada				Despesa Paga			
	2015		2014		2015		2014	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
a) Convite	7	17.812,44	47	143.516,79	7	17.812,44	46	137.372,29
b) Tomada de Preços	94	646.099,80	63	207.843,99	94	646.099,80	62	199.331,60
c) Concorrência	138	1.115.210,18	29	397.719,66	138	1.115.210,18	29	397.719,66
d) Pregão	118	542.263,26	19	291.655,89	123	517.714,35	16	274.005,89
g) Dispensa	172	343.163,90	245	1.586.135,31	167	339.282,03	245	1.586.135,31
h) Inexigibilidade	124	350.570,49	190	197.118,41	118	343.325,96	189	194.358,41
i) Suprimento de Fundos	7	11.545,85	20	25.069,14	7	11.545,85	20	25.069,14
j) Pagamento em Folha	85	3.050.580,79	149	3.063.604,57	83	2.971.036,16	150	3.042.188,46
k) Diárias	907	298.516,90	1769	541.817,27	907	298.516,90	1769	541.817,27
l) Outros	2113	2.666.278,70	1221	2.156.860,63	2120	2.662.822,05	1220	2.102.732,24



Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
<p>Análise crítica e comentários relevantes:</p> <p>Em virtude da recente implementação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo em 2012, em 2015, primeiro ano de atuação da nova gestão da Comissão de Organização e Administração do CAU/RS, foi iniciado plano de capacitação para empregados e conselheiros buscando desenvolvimento em Gestão por Processos o que auxiliaria na gestão de riscos e controles internos do Conselho.</p> <p>Com o surgimento de proposta do CAU/BR para adesão dos CAU/UFs para aplicação da GESPÚBLICA em todo o CAU, além da publicação do Decreto 8.539/2015 de outubro de 2015, tem-se buscado como diretriz uma abordagem mais ampla para o tema Controles Internos através de Gestão por Processos.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					



Layout

Pesquisa de Satisfação de Atendimento

Sua opinião é muito importante para o CAU/RS. Com ela, podemos aperfeiçoar nosso atendimento. Por favor, responda a nossa pesquisa.

1. Classificação de usuário:

- Profissional (Arquiteto e Urbanista)
- Empresa
- Outro: _____

2. Avalie os itens abaixo:

	Péssimo	Ruim	Aceitável	Bom	Ruim
Tratamento recebido no atendimento:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Direcionamento ao setor responsável:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de espera para ser atendido:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de espera para resolução da solicitação:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade das informações recebidas:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade das instalações:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Sua solicitação é de atendimento imediato ou foi encaminhada para solução?

- Atendida de imediato
- Encaminhada para solução

4. Deixe sua sugestão ao CAU/RS:

(Opcional)

5. Identificação e contato:

(opcional)

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	12.709.231,41	11.363.302,48	Despesa Orçamentária	8.938.202,92	8.542.376,45
RECEITA REALIZADA	12.709.231,41	11.363.302,48	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	8.071.689,34	8.542.376,45
RECEITA CORRENTE	12.709.231,41	11.363.302,48	DESPEZA CORRENTE	7.908.239,04	6.769.316,67
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	3.713.615,58	3.370.522,41	PESSOAL	4.291.585,31	3.407.100,83
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.713.615,58	3.370.522,41	MATERIAL DE CONSUMO	33.833,81	60.924,94
ANUIDADES	3.713.615,58	3.370.522,41	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	307.238,45	949.977,90
RECEITA PATRIMONIAL	32.641,51		SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.618.017,17	1.775.015,08
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	32.641,51		ENCARGOS DIVERSOS	286.599,70	190.602,92
RECEITA DE SERVIÇOS	7.061.073,81	6.840.502,59	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.370.964,60	385.695,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	32.710,40	36.519,33	DESPEZA DE CAPITAL	163.450,30	1.773.059,78
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	7.027.044,88	6.803.303,28	INVESTIMENTOS	163.450,30	1.773.059,78
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.318,53	679,98	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	866.513,58	
FINANCEIRAS	1.895.475,21	1.145.191,33			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	249.857,26	179.137,62			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.645.617,95	966.053,71			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.645.617,95	966.053,71			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.425,30	7.086,15			
MULTAS DE INFRAÇÕES	4.721,53				

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.703,77	7.084,11			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS		2,04			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	13.719.586,34	12.382.993,64	Pagamentos Extraorçamentários	13.735.981,08	12.453.380,74
Saldo em espécie do Exercício Anterior	12.074.215,66	9.323.676,73	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	15.828.849,41	12.074.215,66
Total:	38.503.033,41	33.069.972,85		38.503.033,41	33.069.972,85

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	16.897.070,00	13.058.973,00	12.709.231,41	-349.741,59
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.078.670,00	3.841.711,00	3.713.615,58	-128.095,42
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	9.078.670,00	3.841.711,00	3.713.615,58	-128.095,42
ANUIDADES	9.078.670,00	3.841.711,00	3.713.615,58	-128.095,42
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	32.641,51	32.641,51
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	32.641,51	32.641,51
RECEITA DE SERVIÇOS	7.201.027,00	7.952.981,00	7.061.073,81	-891.907,19
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	32.710,40	32.710,40
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	7.201.027,00	7.952.981,00	7.027.044,88	-925.936,12
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	1.318,53	1.318,53
FINANCEIRAS	617.373,00	1.264.281,00	1.895.475,21	631.194,21
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	217.373,00	264.281,00	249.857,26	-14.423,74
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	400.000,00	1.000.000,00	1.645.617,95	645.617,95
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	400.000,00	1.000.000,00	1.645.617,95	645.617,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	6.425,30	6.425,30
MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	4.721,53	4.721,53
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	1.703,77	1.703,77
RECEITA DE CAPITAL	0,00	5.411.000,00	0,00	-5.411.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	5.411.000,00	0,00	-5.411.000,00

CAU - RS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE			0,00	5.411.000,00	0,00	-5.411.000,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			16.897.070,00	18.469.973,00	12.709.231,41	-5.760.741,59
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			16.897.070,00	18.469.973,00	12.709.231,41	-5.760.741,59
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPEZA CORRENTE	11.264.349,00	12.839.863,00	10.152.907,21	7.908.239,04	7.789.890,20	2.686.955,79
PESSOAL	4.000.000,00	4.500.000,00	4.114.393,73	4.050.205,91	3.970.661,28	385.606,27
PESSOAL E ENCARGOS	4.000.000,00	4.500.000,00	4.114.393,73	4.050.205,91	3.970.661,28	385.606,27
MATERIAL DE CONSUMO	309.870,00	135.176,16	80.127,05	33.833,81	28.685,18	55.049,11
MATERIAL DE CONSUMO	309.870,00	135.176,16	80.127,05	33.833,81	28.685,18	55.049,11
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.002.366,00	877.227,37	548.617,85	548.617,85	548.617,85	328.609,52
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIÁRIAS	949.238,00	822.630,90	497.133,90	497.133,90	497.133,90	325.497,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	4.963.654,00	5.545.009,17	3.752.204,28	1.618.017,17	1.584.361,59	1.792.804,89
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	165.000,00	243.876,79	188.876,79	104.677,83	104.677,83	55.000,00
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	1.138.000,00	1.079.750,00	1.063.065,00	388.217,91	388.217,91	16.685,00
MANUTENÇÃO SISTEMAS INFORMATIZADOS	1.076.112,00	883.972,36	727.958,23	164.723,19	162.068,79	156.014,13
SERVIÇOS PRESTADOS	1.957.268,00	2.977.927,73	1.578.597,03	766.691,01	735.689,83	1.399.330,70
PASSAGENS	627.274,00	359.482,29	193.707,23	193.707,23	193.707,23	165.775,06
ENCARGOS DIVERSOS	255.900,00	377.674,30	286.599,70	286.599,70	286.599,70	91.074,60
ENCARGOS DIVERSOS	255.900,00	377.674,30	286.599,70	286.599,70	286.599,70	91.074,60
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	732.559,00	1.404.776,00	1.370.964,60	1.370.964,60	1.370.964,60	33.811,40
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	431.248,00	1.103.465,00	1.103.464,60	1.103.464,60	1.103.464,60	0,40
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	301.311,00	301.311,00	267.500,00	267.500,00	267.500,00	33.811,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	5.411.000,00	5.411.000,00	178.576,20	163.450,30	163.122,55	5.232.423,80

CAU - RS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
INVESTIMENTOS	5.411.000,00	5.411.000,00	178.576,20	163.450,30	163.122,55	5.232.423,80
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	360.000,00	360.000,00	0,00	0,00	0,00	360.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.401.000,00	1.401.000,00	178.576,20	163.450,30	163.122,55	1.222.423,80
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	3.650.000,00	3.650.000,00	0,00	0,00	0,00	3.650.000,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	221.721,00	219.110,00	0,00	0,00	0,00	219.110,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	16.897.070,00	18.469.973,00	10.331.483,41	8.071.689,34	7.953.012,75	8.138.489,59
SUPERÁVIT	0,00	0,00	2.377.748,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	16.897.070,00	18.469.973,00	12.709.231,41	8.071.689,34	7.953.012,75	5.760.741,59
TOTAL	16.897.070,00	18.469.973,00	12.709.231,41	8.071.689,34	7.953.012,75	5.760.741,59

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESA CORRENTE	0,00	1.146.026,96	776.513,58	776.513,58	368.185,14	1.328,24
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	1.146.026,96	776.513,58	776.513,58	368.185,14	1.328,24
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	1.236.026,96	866.513,58	866.513,58	368.185,14	1.328,24



DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPEZA CORRENTE	6.772,00	103.839,39	103.839,39	6.772,00	0,00
PESSOAL	0,00	60.402,50	60.402,50	0,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	0,00	6.666,66	6.666,66	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	6.772,00	36.770,23	36.770,23	6.772,00	0,00
TOTAL:	6.772,00	103.839,39	103.839,39	6.772,00	0,00



Balço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	16.015.232,57	PASSIVO CIRCULANTE	514.276,55
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.828.849,41	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	133.780,92	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	47.725,96	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	118.676,59
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00
ESTOQUES	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	4.876,28	PROVISÕES A CURTO PRAZO	344.626,71
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	6.108.004,18	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	50.973,25
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	596.000,00
INVESTIMENTOS	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	6.108.004,18	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	1.038.602,53	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
BENS IMÓVEIS	5.687.440,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	618.038,35	PROVISÕES A LONGO PRAZO	596.000,00
INTANGÍVEL	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00
		TOTAL DO PASSIVO	1.110.276,55



		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Resultados Acumulados	21.012.960,20
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.012.960,20
TOTAL	22.123.236,75	TOTAL	22.123.236,75

ATIVO FINANCEIRO	15.687.636,21	PASSIVO FINANCEIRO	3.313.522,62
ATIVO PERMANENTE	6.435.600,54	PASSIVO PERMANENTE	57.876,24
SALDO PATRIMONIAL			18.751.837,89

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	12.374.113,59	9.968.302,65

Notas Explicativas

1 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do CAU/RS do exercício de 2015

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo é uma autarquia criada pela Lei 12.378/2010, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país. O nascimento de um Conselho próprio significa maior autonomia e representatividade, fazendo parte do processo de valorização da profissão. É também uma conquista histórica da sociedade que agora conta com um Conselho forte, atuante e comprometido com o processo de qualificação da paisagem urbana.

O CAU/RS tem como compromisso acompanhar e participar efetivamente da discussão e realização de ações que envolvem as cidades e as pessoas que nelas habitam. Entre os assuntos de interesse do Conselho estão o planejamento urbano e regional, a qualificação da paisagem urbana, a preservação do meio ambiente, a segurança dos espaços públicos para contratação de projetos de interesse público e a obrigatoriedade de assistência técnica e gratuita à sociedade.

A estrutura organizacional da autarquia é constituída de 21 conselheiros e 21 suplentes que decidem em plenária as diretrizes que serão tomadas pela Conselho gaúcho. Cabe ao CAU/RS “orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício da arquitetura e urbanismo” (§ 1º do Artigo 24º da Lei 12.378/2010).

No exercício de 2012, adequou a contabilidade às novas normas contábeis obedecendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2015 foram elaboradas em conformidade com as disposições contidas nas Resoluções do CFC e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público do STN, e parte da Lei nº 4.320/64, juntamente o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRC's que instituiu novas normas orçamentárias e contábeis para o Conselho Federal e aos Regionais, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais.



A estrutura, grau de liquidez, nomenclaturas e etc, foram elaboradas de acordo com a Resolução do CFC; quanto a responsabilidade e a função desempenhada pelo Contador, é a análise dos documentos, das informações contábeis e extras contábeis geradas e apresentadas pela administração do Regional que originaram-se nas receitas e despesas autorizadas pelo Gestor e alocá-las no plano de contas padrão, efetuar as prestações de contas mensais e encaminhá-las a Comissão de Planejamento e Finanças que emitem pareceres sobre as demonstrações patrimoniais, financeiras e orçamentárias dos documentos e da situação econômica e financeira do Regional e posteriormente as mesmas são aprovadas em plenária do CAU/RS.

a) Ativo Circulante (Financeiro)

Esta demonstrada ao valor de realização, incluindo conforme aplicável aos rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso das despesas antecipadas, ao custo incorrido.

Os créditos apresentados a receber são de curto prazo e referem-se a anuidades integrais. Faz parte deste grupo demais créditos e valores de curto prazo, onde está constituído de adiantamentos a pessoal, os créditos e variações patrimoniais diminutivas pagas.

b) Ativo não Circulante

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição.

No decorrer do exercício de 2015 houve a depreciação dos ativos que sofrem tal incidência, visto que o Sistema patrimonial foi adequado para receber tal procedimento.

Os bens de Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos e Utensílios de Copa e Cozinha foram depreciados a uma taxa linear de 10% ao ano; Veículos e Equipamentos de Processamentos de Dados tiveram uma taxa linear de 20% ao ano e os Imóveis e Instalações tiveram uma taxa de depreciação linear de 4% ao ano. Os Sistemas de Processamentos de Dados tiveram uma amortização de 20% ao ano.

As despesas de depreciação e amortização do exercício corrente, forma registradas na rubricas devidas no grupo 3.3.3 e tiveram um total registrado no valor de R\$ 300.762,81.

Em 2015 houve aquisição de salas no mesmo prédio da sede do CAU/RS, que deve atender às unidades administrativas, com um custo de R\$ 90.000,00, quando foram pagas todos impostos inerentes à operação.

c) Passivo Circulante (Financeiro)

Está demonstrado ao custo de aquisição ou realização.

Estão também evidenciadas as provisões trabalhistas, juntamente com a provisão para riscos trabalhistas e cíveis com base no relatório de

andamento de processos apresentados pelo departamento jurídico no valor de R\$ 596.000,00.

- Processo impetrado por Matersil Negócios Imobiliários LTDA.:	R\$ 550.000,00.
- Processo Melo Gomes Incorporações LTDA.:	R\$ 2.700,00.
- Processo judicial de Vivendas Urbanismo LTDA. e José Carlos da Silveira:	R\$ 3.000,00.
- Processo Pompeo Madeira Stands Promocionais LTDA.:	R\$ 8.300,00.
- Processo José Milton This:	<u>R\$ 32.000,00</u>
 Total....	 R\$ 596.000,00

d) Patrimônio Social

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits apurados anualmente.

O Saldo Patrimonial do Regional passou do ano de 2014 no valor de R\$ 17.722.386,88 (dezessete milhões, setecentos e vinte e dois mil, trezentos e oitenta e seis reais e oitenta e oito centavos) para em 2015 à ordem de R\$ 21.012.960,20 (vinte e um milhões, doze mil, novecentos e sessenta reais e vinte centavos).

e) Apuração do Resultado

A escrituração das receitas e das despesas são realizada pelo regime de competência.

O CAU/RS encerrou o exercício de 2015 com uma Receita de R\$ 12.709.231,41 (doze milhões, setecentos e nove mil, duzentos e trinta e um reais e quarenta e um centavos) e as despesas no montante de R\$ 8.071.689,34 (oito milhões, setenta e um mil, seiscentos e oitenta e nove reais e trinta

e quatro centavos).

O CAU/RS em 2015 obteve um superávit orçamentário no valor de R\$ 4.637.542,07 (quatro milhões, seiscentos e trinta e sete mil, quinhentos e quarenta e dois reais e sete centavos)

O Resultado Patrimonial (Variação Patrimonial Diminutiva e Aumentativa) do Exercício foi de um Superávit de R\$ 3.290.573,32 (três milhões, duzentos e noventa mil, quinhentos e setenta e três reais e trinta e dois centavos).

3. BENS PATRIMONIAIS

Os bens patrimoniais apresentam a seguinte composição, sendo a primeira coluna o ano de 2014 e a segunda coluna o ano de 2015.

BENS MÓVEIS	875.152,23	1.038.602,53
Móveis e Utensílios	361.473,73	369.911,73
Máquinas e Equipamentos	101.746,50	110.953,95
Instalações	26.437,20	26.437,20
Equipamentos Proces. Dados	171.321,80	298.782,55
Sistemas Proc. de Dados	39.823,00	58.167,10
Veículos	174.350,00	174.350,00
BENS IMÓVEIS		
Salas	5.597.440,00	5.687.440,00



(-) DEPR. ACUMULADAS	(317.275,54)	(618.038,35)
TOTAL....	<u>6.155.316,69</u>	<u>6.108.004,18</u>

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A situação do patrimônio líquido apurada no balanço patrimonial encerrado em 31/12/2015 está assim constituído:

Patrimônio Líquido em 2014: R\$ 17.722.386,88

Patrimônio Líquido em 2015: R\$ 21.012.960,20

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2015.

Alexandre Freitas

Contador

CPF. 335.467.540-34

CRC/RS. 51.563

Roberto Py Gomes da Silveira

Presidente

CPF. 001.284.900-63

CAU RS 727-7

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	12.709.231,41	11.363.302,48
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.713.615,58	3.370.522,41
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.713.615,58	3.370.522,41
ANUIDADES	3.713.615,58	3.370.522,41
RECEITA PATRIMONIAL	32.641,51	0,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	32.641,51	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	7.061.073,81	6.840.502,59
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	32.710,40	36.519,33
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	7.027.044,88	6.803.303,28
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.318,53	679,98
FINANCEIRAS	1.895.475,21	1.145.191,33
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	249.857,26	179.137,62
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.645.617,95	966.053,71
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.645.617,95	966.053,71
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.425,30	7.086,15
MULTAS DE INFRAÇÕES	4.721,53	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.703,77	7.084,11
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	2,04
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	13.719.586,34	12.382.993,64
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	7.908.239,04	6.769.316,67
PESSOAL	4.291.585,31	3.407.100,83
MATERIAL DE CONSUMO	33.833,81	60.924,94
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	307.238,45	949.977,90
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.618.017,17	1.775.015,08
ENCARGOS DIVERSOS	286.599,70	190.602,92
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.370.964,60	385.695,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	866.513,58	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	13.735.981,08	12.453.380,74
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	3.918.084,05	4.523.598,71
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	163.450,30	1.773.059,78
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-163.450,30	-1.773.059,78
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.754.633,75	2.750.538,93
--	--------------	--------------

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	12.074.215,66	9.323.676,73
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	15.828.849,41	12.074.215,66

Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	12.908.726,18	11.534.274,04	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	9.618.152,86	7.266.169,39
CONTRIBUIÇÕES	3.589.153,44	3.528.045,40	PESSOAL E ENCARGOS	4.173.443,34	3.343.368,57
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	3.589.153,44	3.528.045,40	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	3.796.649,87	3.029.336,49
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	3.589.153,44	3.528.045,40	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	3.796.649,87	3.029.336,49
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	7.093.715,32	6.840.502,59	BENEFÍCIOS A PESSOAL	376.793,47	314.032,08
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	7.093.715,32	6.840.502,59	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	376.793,47	314.032,08
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	7.093.715,32	6.840.502,59	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	3.562.272,94	3.359.055,41
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.895.475,21	1.145.191,33	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	33.833,81	60.924,94
JUROS E ENCARGOS DE MORA	249.857,26	179.137,62	CONSUMO DE MATERIAL	33.833,81	60.924,94
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	249.857,26	179.137,62	SERVIÇOS	3.227.676,32	3.049.455,30
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	1.645.617,95	966.053,71	DIARIAS	497.133,90	445.036,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.645.617,95	966.053,71	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	245.191,18	326.047,83
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	330.382,21	20.534,72	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	2.485.351,24	2.278.371,47
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,00	2,04	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	300.762,81	248.675,17
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	2,04	DEPRECIACAO	292.036,53	242.410,61
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	330.382,21	20.532,68	AMORTIZACAO	8.726,28	6.264,56
MULTAS ADMINISTRATIVAS	4.721,53	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.370.964,60	385.695,00
INDENIZAÇÕES	1.703,77	7.084,11	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.370.964,60	385.695,00
REVERSÃO DE PROVISÕES	317.184,91	0,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.370.964,60	385.695,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	6.772,00	13.448,57	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	1,48
			PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	1,48
			OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	1,48
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	511.471,98	178.048,93
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	511.471,98	178.048,93
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	511.471,98	178.048,93

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Total das Variações Ativas :	12.908.726,18	11.534.274,04	Total das Variações Passivas :	9.618.152,86	7.266.169,39
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	3.290.573,32	4.268.104,65
Total	12.908.726,18	11.534.274,04	Total	12.908.726,18	11.534.274,04

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	90.000,00	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00